

BALANÇO SOCIAL

2021



FICHA TÉCNICA

Título:

Balanço Social 2021

Edição:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

abril de 2022

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa
Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CD	Conselho Diretivo
DAB	Divisão de Assuntos Bilaterais
DAE	Divisão de Assuntos Europeus
DACE	Divisão de Ação Cultural Externa
DAHSCC	Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania
DAJC	Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso
DAM	Divisão de Assuntos Multilaterais
DCEPE	Divisão de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DPE	Divisão de Parcerias Estratégicas
DPFC	Divisão de Programação, Formação e Certificação
DPAC	Divisão de Programas e Acordos Culturais
DPRH	Divisão de Planeamento e Recursos Humanos
DSCB	Direção de Serviços de Cooperação Bilateral
DSCME	Direção de Serviços de Cooperação Multilateral e Europeia
DSC	Direção de Serviços da Cultura
DSL	Direção de Serviços da Língua
DSPG	Direção de Serviços de Planeamento e Gestão
EPE	Ensino Português no Estrangeiro
EUA	Estados Unidos da América
GAA	Gabinete de Avaliação e Auditoria
GDC	Gabinete de Documentação e Comunicação
GPPE	Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística
I.P.	Instituto Público
LTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
N.º	Número
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO.....	8
2.1.	O INSTITUTO	8
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	8
2.3.	ÁREAS DE ATUAÇÃO	9
2.4.	ESTRUTURA ORGÂNICA	11
3.	CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	12
3.1.	RECURSOS HUMANOS - SEDE.....	12
3.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.....	12
3.1.2.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	13
3.1.3.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL	14
3.1.4.	ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.	15
3.1.5.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO.....	16
3.1.6.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	16
3.1.7.	DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE	18
3.1.8.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	19
3.1.9.	MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES	20
3.1.9.1.	ADMITIDOS E REGRESSADOS	20
3.1.9.2.	SAÍDAS.....	21
3.1.10.	DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO.....	22
3.1.11.	TRABALHO SUPLEMENTAR	23
3.1.12.	ABSENTISMO.....	24
3.1.13.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	25
3.1.13.1.	ESTRUTURA REMUNERATÓRIA.....	25
3.1.13.2.	ENCARGOS ANUAIS	26
3.1.14.	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	26
3.1.15.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	27
3.1.16.	RELAÇÕES PROFISSIONAIS.....	28
3.1.17.	DISCIPLINA.....	29
3.1.18.	PAINEL DE INDICADORES SEDE.....	29
3.2.	RECURSOS HUMANOS – REDE EXTERNA	30
3.2.1.	REDE DE ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO	30
3.2.1.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	30
3.2.1.2.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	33
3.2.1.3.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	34
3.2.1.4.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	35
3.2.1.5.	MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES	36
3.2.1.6.	ABSENTISMO.....	37
3.2.1.7.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	38
3.2.1.8.	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	39
3.2.1.9.	PAINEL DE INDICADORES	40
3.2.2.	AGENTES DE COOPERAÇÃO (AC’S)	41
3.2.2.1.	DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES.....	41
3.2.2.2.	DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	43
3.2.2.3.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA	43
3.2.2.4.	DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL.....	44
4.	PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. – SEDE	45
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
6.	ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL	47

ÍNDICE de Figuras, Gráficos e Quadros

FIGURAS

FIGURA 1- ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	11
---	----

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO	13
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL	14
GRÁFICO 3- DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	15
GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO / FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE	16
GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO.....	17
GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO	18
GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO.....	19
GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE.....	20
GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE.....	21
GRÁFICO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE.....	23
GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO POR MOTIVO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE.....	24
GRÁFICO 12- PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO.....	28
GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA	28
GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE.....	31
GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA	31
GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA	32
GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO.....	33
GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE.....	33
GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA.....	34
GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE.....	35
GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE	36
GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE	36
GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE.....	38
GRÁFICO 24 - EVOLUÇÃO DO Nº DE AGENTES DE COOPERAÇÃO 2018-2021	41
GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR PAÍS E CONTINENTE.....	42
GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO	43
GRÁFICO 27 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO	43
GRÁFICO 28 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA.....	43
GRÁFICO 29 - NÍVEL LITERÁRIO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO.....	44

QUADROS

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO.....	12
QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO.....	13
QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS.....	14
QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO	16
QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO	17
QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE.....	18
QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO	19
QUADRO 8 - ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE	20
QUADRO 9 - SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE	21
QUADRO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE.....	22
QUADRO 11 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL – SEDE	23
QUADRO 12 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO – SEDE	24
QUADRO 13 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO	25

QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2019-2021)	26
QUADRO 15 - INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE	27
QUADRO 16 - VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2019-2021)	27
QUADRO 17- DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO	30
QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE	31
QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/ TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2019-2021)	32
QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO.....	34
QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO	35
QUADRO 22 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO E MOTIVO DE AUSÊNCIAS - REDE EPE	37
QUADRO 23 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO	38
QUADRO 24 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2019-2021).....	39
QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA E PAÍS	42

1. INTRODUÇÃO

Enquanto instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, o Balanço Social¹ tem dois grandes objetivos: i) apresentar, de forma pública e com transparência, a realidade do Organismo, e ii) providenciar aos Dirigentes uma visão clara e atual da Organização de forma a potenciar um melhor planeamento e gestão da mesma.

A informação constante no presente Balanço Social tem como referência a data de 31 de dezembro de 2021 e, de modo a permitir uma análise mais rigorosa e concreta, serão apresentados um conjunto de indicadores em áreas significativas da gestão de recursos humanos, tais como os encargos financeiros (remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais, formação), assim como os dados dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021), providenciando assim uma caracterização minuciosa dos recursos humanos do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

¹ O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório em 1996, de elaboração anual, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

2.1. O INSTITUTO

O Camões, I.P. é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que prossegue atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), sob superintendência e tutela do respetivo Ministro. Para além de desenvolver atividades em território nacional, o Camões, I.P. gere uma rede externa, com forte expressão nos países de língua oficial portuguesa, desenvolvendo ações e projetos no âmbito da cooperação portuguesa, do ensino de português no estrangeiro e da ação cultural.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL:

- Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 48/2018, de 21 de junho, que aprova a orgânica do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., definindo a sua missão e suas atribuições;
- Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro, e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, que aprova e define os seus Estatutos, com as suas Unidades Orgânicas Nucleares;
- Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, que procede à criação das Unidades Orgânicas Flexíveis do Camões, I.P., bem como as atribuições e competências específicas de cada unidade orgânica.

2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Propor e executar a política de cooperação portuguesa;

Coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas;

Propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro;

Assegurar a gestão da rede de ensino português no estrangeiro, a nível básico, secundário e superior;

Apoiar a colocação de docentes locais através de parcerias com instituições de ensino superior e organizações internacionais;

Promover a internacionalização da cultura portuguesa.

VISÃO

O Camões, I.P. pretende ser um organismo de referência na coordenação e articulação da política externa do governo nas áreas da **cooperação internacional**, promoção da **língua e cultura portuguesas** enquanto domínios crescentemente entendidos pelos Estados como instrumentos de projeção da sua influência e defesa dos seus interesses.

No plano organizacional, o principal objetivo passa pela modernização dos serviços assente numa gestão por objetivos e resultados e a partir de uma cultura colaborativa e de partilha de valores.

VALORES

O Camões, I.P. dispõe de um Código de Ética assente nos princípios da igualdade, imparcialidade, isenção, transparência, integridade e criteriosa afetação dos recursos públicos, identificando como valores fundamentais:

A **excelência**, assente no rigor, na qualidade, na eficiência e na eficácia;

A verdade, **integridade** e transparência;

A **equidade**, imparcialidade, isenção e justiça;

A **qualidade** e a produtividade do trabalho, a igualdade de oportunidades e de tratamento de pessoas e a não-discriminação.

2.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

No âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

COOPERAÇÃO

A Cooperação Portuguesa, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações.

As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o desenvolvimento e as questões globais, como a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global. É neste enquadramento que a comunicação sobre a Cooperação Portuguesa e sobre a cooperação para o desenvolvimento em geral assumem uma importância primordial.

LÍNGUA

O Camões, I.P. assegura a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 72 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 290 instituições de ensino superior e organizações internacionais – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa.

A linha de orientação estratégica do Camões, I.P. na área da língua consiste em criar condições para uma mais ampla utilização e disseminação da língua portuguesa, quer enquanto instrumento de conhecimento, quer enquanto importante capital estratégico para a internacionalização, promovendo mecanismos com vista à multiplicação do valor do português como língua global de comunicação e como fator impulsionador da cultura e do desenvolvimento, a nível nacional e internacional.

CULTURA

O Camões, I.P. dispõe de uma rede de Centros Culturais Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhe e/ou dinamiza eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas que desenvolvem programas de ação cultural externa.

Assim, apoia anualmente largas centenas de iniciativas culturais, desde a Literatura à Arquitetura, passando pelas Artes Visuais, a Dança, o Teatro, a Música, o Cinema e o Património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP em Festivais, Conferências, Feiras, Ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

2.4. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, comportam as Unidades Orgânicas, com a distribuição que se encontra no organograma a seguir representado:

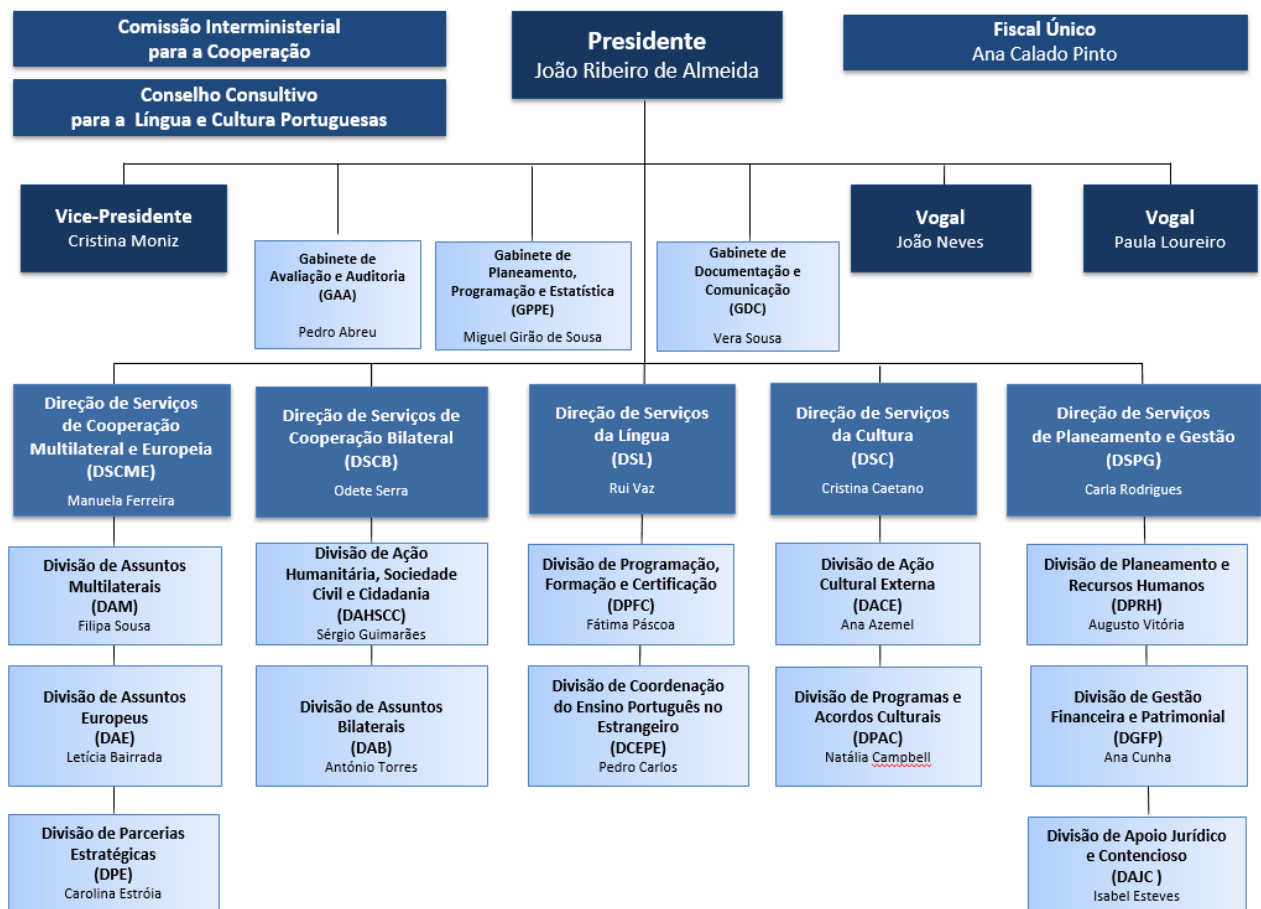


FIGURA 1- ORGANOGAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

3. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal aprovado pela tutela para o Camões, I.P., contemplava para o ano de 2021 um total de 577 trabalhadores (186 pertencentes à Sede e 391 distribuídos pela Rede de Ensino Português no Estrangeiro - Rede EPE)².

Tendo em consideração a estrutura organizacional do Camões, I.P. e de modo a clarificar as duas atividades de gestão, uma de caráter administrativo e outra de coordenação da rede de ensino de português no estrangeiro, optou-se por desagregá-las, de modo a facilitar a análise individualizada dos recursos humanos inerente a cada uma.

3.1. RECURSOS HUMANOS - SEDE

3.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P.

A 31 de dezembro de 2021 o Camões, I.P. contava com um total de 162³ trabalhadores na Sede, distribuídos pelas diferentes modalidades de vinculação. O regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado é a modalidade com um maior número de trabalhadores (138), seguindo-se a comissão de serviço, no âmbito da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, com 24 trabalhadores, dos quais 16 estão designados em regime de substituição.

MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	Nº EFETIVOS	TOTAL %
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	130	80,2%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	24	14,8%
Nomeação Definitiva	8	4,9%
TOTAL	162	100,0%

QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

A 31 de dezembro de 2021 encontravam-se 3 trabalhadores ausentes há mais de 6 meses (2 Técnicos Superiores e 1 Assistente Técnico).

Em comparação com o ano anterior houve um ligeiro aumento no número de efetivos a desempenhar funções no Camões, I.P., tendo passado de 156, em 2020, para 162 trabalhadores na data homóloga de 2021.

Dos 162 trabalhadores em exercício de funções, 24 ocupam cargos de direção (1 presidente, 1 vice-presidente, 2 vogais, 5 diretores de serviço e 15 chefes de divisão).

² Conforme mapa de pessoal para o ano 2021, autorizado em 19-08-2020, por Sua Excelência a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

³ De acordo com as instruções veiculadas pela DGAEP, no Balanço Social não devem ser considerados trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Para além dos trabalhadores pertencentes às carreiras previstas no mapa de pessoal, que compreendem as de técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, especialista de informática e técnico de informática, exercem ainda funções no Camões, I.P. 8 diplomatas, em regime de mobilidade interna, cujos encargos são suportados pela Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

De acordo com o gráfico 1, apenas 27,2% do total dos trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P. não pertencem ao seu mapa de pessoal, sendo estes oriundos de outros organismos. Em comparação com o período homólogo do ano transato, houve um incremento de trabalhadores, em regime de mobilidade interna/comissão de serviço (+2,8%).

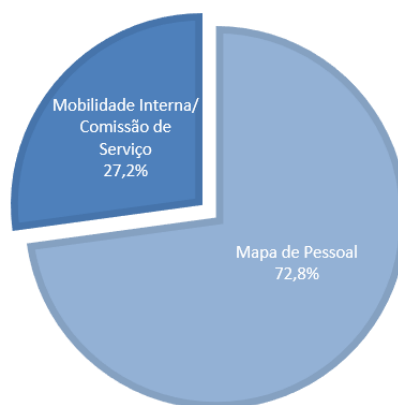


GRÁFICO 1 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. POR TIPO DE OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO

No universo dos 162 trabalhadores, não foram incluídos os trabalhadores que embora pertençam ao mapa de pessoal do Camões, I.P. encontram-se em mobilidade noutros organismos.

3.1.2. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

Segundo o grupo de pessoal, os 162 trabalhadores a desempenhar funções no Camões, I.P. encontram-se distribuídos da seguinte forma:

GRUPO DE PESSOAL	CTFP por Tempo Indeterminado	Comissão de Serviço LTFP	Total
Dirigente Superior		4	4
Dirigente Intermédio		20	20
Técnico Superior	93		93
Assistente Técnico	30		30
Assistente Operacional	2		2
Informático	5		5
Diplomata	8		8
TOTAL	138	24	162

QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GRUPO DE PESSOAL E MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

Da análise do gráfico seguinte e à semelhança do ano anterior, conclui-se que o grupo de pessoal Técnico Superior é aquele onde se concentra o maior número de trabalhadores, que representam 57,4% dos efetivos.

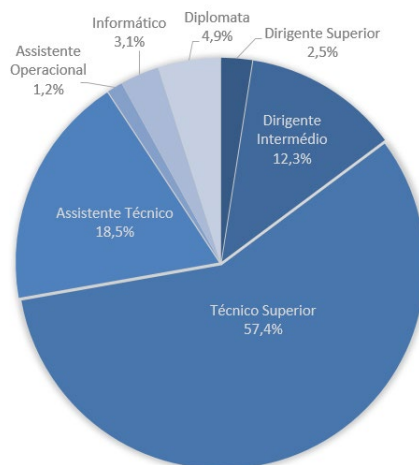


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL

3.1.3. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES PERTENCENTES AO MAPA DE PESSOAL

O número de trabalhadores que possui uma relação jurídica de emprego público com o Camões, I.P. a 31 de dezembro de 2021, quer se encontrem ou não em exercício de funções no Camões, I.P., perfaz um total de 160 trabalhadores.

MAPA DE PESSOAL	Nº EFETIVOS	TOTAL %
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	107	66,9%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	11	6,9%
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado noutros organismos	27	16,9%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP noutros organismos	15	9,4%
TOTAL	160	100,0%

QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DO MAPA DE PESSOAL DA SEDE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO CAMÕES, I.P. E NOUTROS ORGANISMOS

Verifica-se que 26,3% dos trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal do Instituto encontram-se a exercer funções noutros organismos, através de mobilidade ou de cedência de interesse público ou de licença sem remuneração para exercício de funções como agente de cooperação ou designação ministerial ou em comissão de serviço.

3.1.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CAMÕES, I.P.

Os efetivos que se encontram a desempenhar funções no Camões, I.P. estão distribuídos pelas seguintes quatro áreas de atuação:

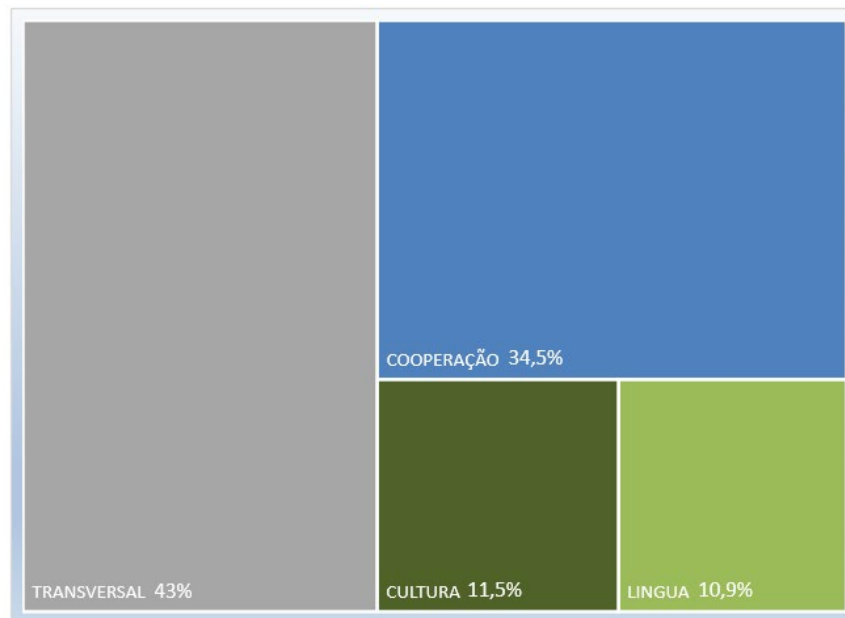


GRÁFICO 3- DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR ÁREAS DE ATUAÇÃO

Pela análise do gráfico constata-se que 57% dos trabalhadores do Camões, I.P. exercem funções ou atividades que decorrem diretamente da sua missão e atribuições, a saber:

- a) Cooperação (DSME, DSCB, GPPE);
- b) Língua (DSL);
- c) Cultura (DSC);

Refira-se que 43% dos efetivos exercem funções em áreas transversais, as quais são fundamentais para o suporte às áreas *Core*. As “Áreas Transversais” comportam as seguintes áreas funcionais:

- a) Avaliação e Auditoria (GAA);
- b) Documentação e Comunicação (GDC);
- c) Planeamento e Recursos Humanos (DPRH);
- d) Financeira, Patrimonial e Informática (DGFP|DSPG);
- e) Apoio jurídico e contencioso (DAJC);
- f) Apoio ao Conselho Diretivo.

3.1.5. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

GRUPO PESSOAL	Feminino	% Feminino	Masculino	% Masculino	TOTAL	% TOTAL
Dirigente Superior	2	1,2%	2	1,2%	4	2,5%
Dirigente Intermédio	13	8,0%	7	4,3%	20	12,3%
Técnico Superior	77	47,5%	16	9,9%	93	57,4%
Assistente Técnico	25	15,4%	5	3,1%	30	18,5%
Assistente Operacional	1	0,6%	1	0,6%	2	1,2%
Informático	1	0,6%	4	2,5%	5	3,1%
Diplomata	2	1,2%	6	3,7%	8	4,9%
TOTAL	121	74,7%	41	25,3%	162	100%

QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR GÉNERO

A 31 de dezembro de 2021 (162 efetivos), o género que assume maior peso, em relação ao número total de trabalhadores, é o feminino, à semelhança dos anos anteriores, sendo que a carreira onde se verifica uma maior percentagem de género feminino (47,5%) é na carreira de Técnico Superior.

Por comparação ao ano anterior, verifica-se um aumento percentual de 2,2% no género masculino. Mesmo assim, no ano 2021, o género feminino atinge 74,7% (121 efetivos), em oposição aos 25,3% do género masculino (41 efetivos), conforme gráfico abaixo:

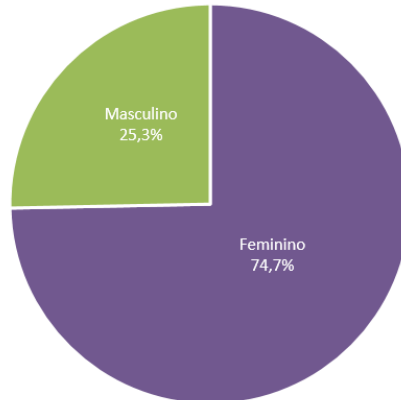


GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO / FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

3.1.6. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

Quanto à distribuição por grupos etários, à semelhança do ano anterior, a maioria dos trabalhadores situa-se no intervalo dos 45 e 49 anos, representando 24,7% dos efetivos (40 trabalhadores), seguindo-se o escalão etário cujo intervalo se encontra entre os 55 e os 59 anos, com 16,7% (27 trabalhadores).

GRUPO PESSOAL	20-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	TOTAL
Dirigente Superior					1	1	2			4
Dirigente Intermédio			1	2	5	7	4	1		20
Técnico Superior	1	3	11	16	29	13	11	9		93
Assistente Técnico			1	5	5		8	8	3	30
Assistente Operacional							1	1		2
Informático				1			1	3		5
Diplomata	3	2	2	1						8
TOTAL	4	5	15	25	40	21	27	22	3	162
% TOTAL	2,5%	3,1%	9,3%	15,4%	24,7%	13,0%	16,7%	13,6%	1,9%	100%

QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO

Pela análise do gráfico, verifica-se que o maior número de homens e mulheres encontram-se na faixa etária dos 45 aos 49 anos, seguida da faixa etária entre os 55 aos 59 anos de idade. A média de idades por género é de 49,9 anos para o sexo feminino e 47,4 anos para o sexo masculino.

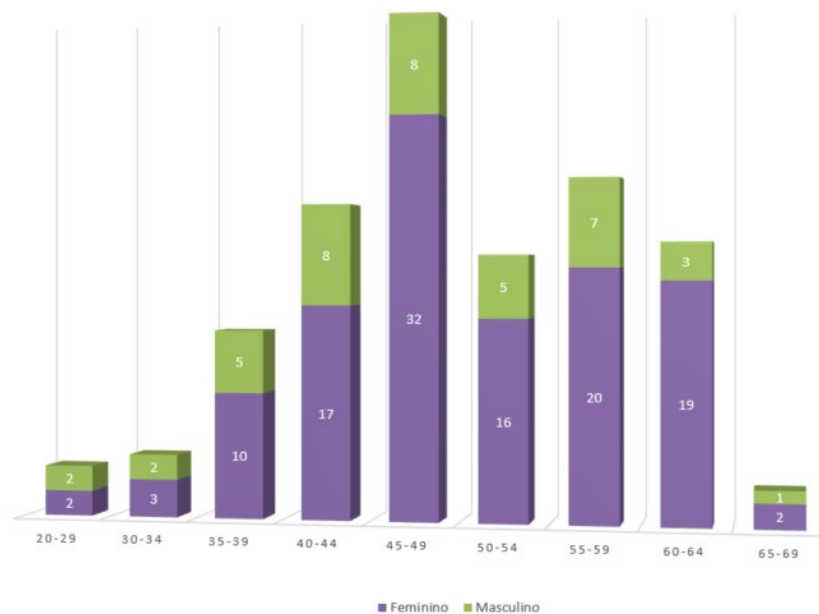


GRÁFICO 5 - NÚMERO DE TRABALHADORES DA SEDE POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

O leque etário em 2021 é de 2,52 e tem uma amplitude de 41 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais velho (68 anos) e o mais novo (27 anos), verificando-se, deste modo, um ligeiro aumento face ao ano transato cujo leque etário se situava nos 2,46.

3.1.7. DISTRIBUIÇÃO POR ANTIGUIDADE

GRUPO PESSOAL	até 5	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	> 40	TOTAL
Dirigente Superior					1	1	1	1		4
Dirigente Intermédio		1	1	6	1	7	2	2		20
Técnico Superior	13	7	17	11	16	16	6	4	3	93
Assistente Técnico	3	2	1	3	4	4	5	6	2	30
Assistente Operacional							1	1		2
Informático			1		1	1	1		1	5
Diplomata	6		2							8
TOTAL	22	10	22	20	23	29	16	14	6	162
% TOTAL	13,6%	6,2%	13,6%	12,3%	14,2%	17,9%	9,9%	8,6%	3,7%	100%

QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE

Relativamente à estrutura de antiguidade, verifica-se que 126 trabalhadores se encontram com um nível de antiguidade na Administração Pública inferior a 30 anos, sendo os níveis de antiguidade situados entre os 20 e os 24 anos e os 25 e 29 anos, que congregam um maior número de trabalhadores (52).

O escalão de “> 40 anos” representa 3,7% (6 trabalhadores) do total de efetivos, o que demonstra que existe uma perspetiva de saída de trabalhadores num médio/curto prazo, por efeitos de aposentaçãoreforma.

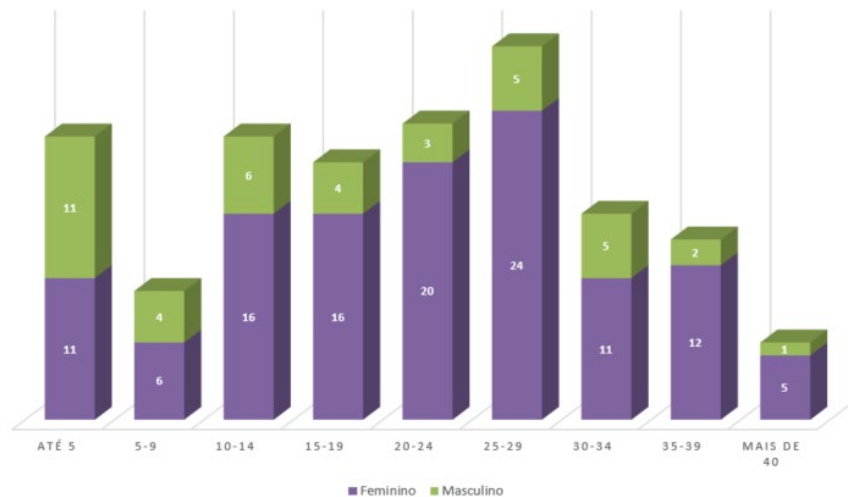


GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DA ANTIGUIDADE POR GÉNERO

Ora, efetuando uma análise por género, constata-se que é no intervalo entre os 25 e 29 anos que se situa a antiguidade em maior número no que diz respeito às mulheres (24), sendo que, relativamente aos homens, é o intervalo até 5 anos, que concentra um maior número (11).

3.1.8. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

Do total de trabalhadores do Camões, I.P., verifica-se que 129 têm habilitações de nível superior, assumindo uma taxa de 79,6%, tendo-se verificado um aumento de 4,7% em relação ao ano de 2020.

GRUPO PESSOAL	4º ano	9º ano	11º ano	12º ano	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	TOTAL
Dirigente Superior						3	1		4
Dirigente Intermédio						13	6	1	20
Técnico Superior				1	1	72	17	2	93
Assistente Técnico		4	1	22		2	1		30
Assistente Operacional	1	1							2
Informático			1	2		2			5
Diplomata						4	4		8
TOTAL	1	5	2	25	1	96	29	3	162
% TOTAL	0,6%	3,1%	1,2%	15,4%	0,6%	59,3%	17,9%	1,9%	100%

QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES DA SEDE EM FUNÇÃO DO NÍVEL LITERÁRIO

Pelo quadro 7, comprova-se que o grau académico predominante é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (59,3%). Segue-se o grau de mestre num universo de 29 efetivos, representando 17,9% do total de efetivos.

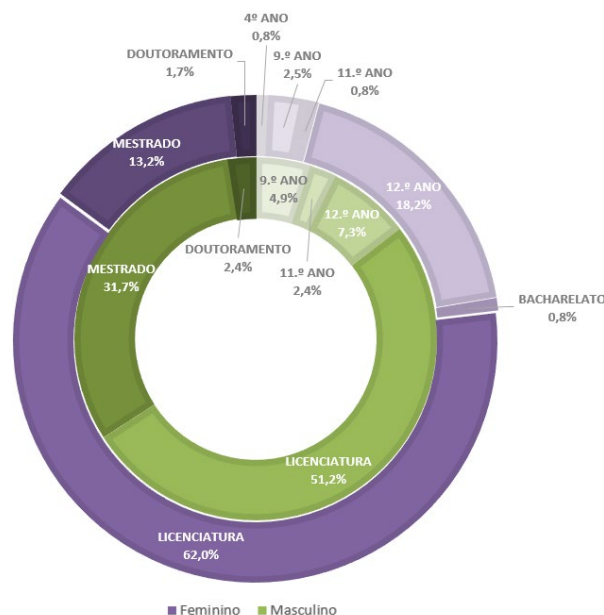


GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES DA SEDE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

Ao analisarmos as habilitações por género, verifica-se que nos dois géneros, mais de 75% detêm uma habilitação superior e que à semelhança do ano anterior, a licenciatura continua a ser a habilitação predominante.

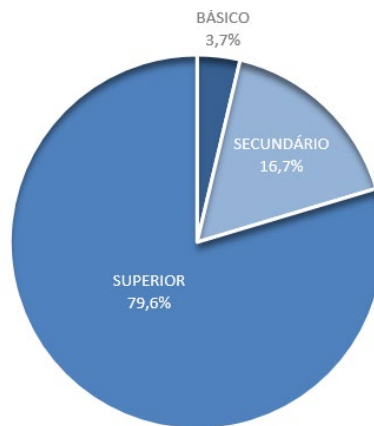


GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE TRABALHADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÕES - SEDE

Importa, ainda, ressaltar que 79,6% dos trabalhadores que exercem funções no Camões, I.P detêm um nível de habilitação académico superior.

3.1.9. MOVIMENTAÇÕES DE TRABALHADORES

3.1.9.1. ADMITIDOS E REGRESSADOS

GRUPO PESSOAL	Procedimento concursal	Mobilidade	Comissão de serviço	Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	Outras situações	TOTAL
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio			7			7
Técnico Superior	5	13		1	5	24
Assistente Técnico	5	2			2	9
Assistente Operacional						0
Informático						0
Diplomata		7				7
TOTAL	10	22	7	1	7	47

QUADRO 8 - ADMISSÕES/REGRESSOS DOS TRABALHADORES DA SEDE

Em 2021, comparativamente com o ano transato, verificou-se um aumento de 12 trabalhadores no número total de entradas/regressos.

Analisando a totalidade de movimentos, por motivo de entrada/regresso, pode-se aferir que em termos gerais existiu um aumento em relação ao ano anterior, onde se conclui que em termos globais, a taxa de entrada em 2021 traduz-se em 29% perante 22,4% ocorrida em 2020.

3.1.9.2. SAÍDAS

GRUPO PESSOAL	Reforma/ Aposentação	Mobilidade	Conclusão sem sucesso do período experimental	Comissão de serviço	Denúncia (por iniciativa do trabalhador)	Limite de idade	Outras Situações	TOTAL
Dirigente Superior								0
Dirigente Intermédio							7	7
Técnico Superior	2	2	1	2			7	14
Assistente Técnico	1	2			4	1	9	17
Assistente Operacional							2	2
Informático								0
Diplomata							1	1
TOTAL	3	4	1	2	4	1	26	41

QUADRO 9 - SAÍDA DE TRABALHADORES DA SEDE

Em 2021, comparativamente com o ano anterior, verificou-se também um aumento (+5) no número total de saídas de trabalhadores, sendo 36 em 2020 perante 41 no ano 2021.

Em termos globais, a taxa de saída de trabalhadores em 2021 traduz-se em 25,3% perante a taxa de 23,1% aferida em 2020.

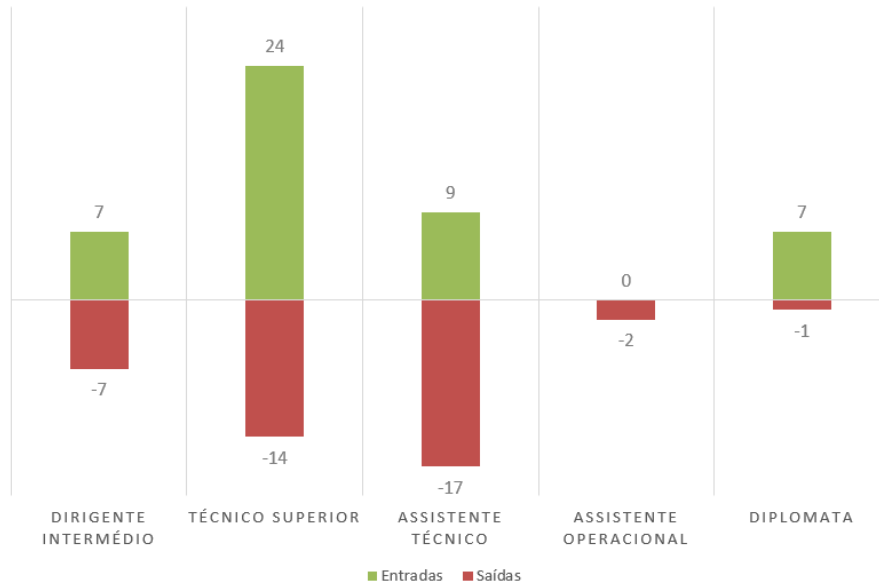


GRÁFICO 9 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES/REGRESSOS E SAÍDAS DOS TRABALHADORES DA SEDE

Nas entradas, importa destacar os respetivos motivos: **i)** o recrutamento de 10 trabalhadores selecionados no âmbito de procedimentos concursais; **ii)** o regresso de 2 trabalhadores que se encontravam em mobilidade noutra organismo público; **iii)** o regresso de 2 trabalhadores que se encontravam ausentes há mais de seis meses, por motivo de doença; **iv)** o recrutamento de 22 trabalhadores por recurso à mobilidade na categoria, **v)** 7 trabalhadores que foram designados, em regime de comissão de serviço, para o exercício de cargos dirigentes, **vi)** o regresso de um trabalhador em situação de licença sem remuneração.

No que respeita aos movimentos de saída (41 trabalhadores), verifica-se um aumento face ao ano anterior (36 trabalhadores) sendo a saída de assistentes técnicos a que regista o maior número, tal como se pode verificar no gráfico 9, seguida do grupo de técnico superior com 17 efetivos e 14 efetivos, respetivamente.

No que concerne aos motivos de saída, salienta-se como principais motivos a mobilidade interna para outros organismos da Administração Pública, cessações antecipadas de mobilidade, regresso ao serviço de origem. De referir, ainda, que 4 trabalhadores aposentaram-se, no ano de 2021, 2 na carreira de técnico superior e 2 na carreira de assistente técnico.

O ano 2021 registou assim, no mapa de pessoal do Camões, I.P., um equilíbrio entre o número de entradas e saídas, representando uma taxa de admissões na ordem dos 29% e uma taxa de saídas de 25,3%. Deste modo, comparando com o ano anterior, o índice de rotação⁴ diminuiu ligeiramente, traduzindo-se no ano 2021 num índice de rotação correspondente a 0,65, face ao ano 2020 em que o índice foi de 0,69.

De entre os movimentos observados no gráfico 9, importa ainda referir que se registaram, ao longo do ano, 13 consolidações de situações de mobilidade interna no mapa de pessoal do Camões, I.P. na carreira de técnico superior.

3.1.10. DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES DE HORÁRIO

GRUPO PESSOAL	Flexível	Jornada Contínua	Isenção de Horário	TOTAL
Dirigente Superior			4	4
Dirigente Intermédio			20	20
Técnico Superior	77	16		93
Assistente Técnico	27	3		30
Assistente Operacional	2			2
Informático	4	1		5
Diplomata	8			8
TOTAL	118	20	24	162
% TOTAL	72,8%	12,3%	14,8%	100%

QUADRO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO POR GRUPO DE PESSOAL - SEDE

Conforme se pode constatar no gráfico 10, e à semelhança do ano anterior, a modalidade de horário de trabalho com maior representatividade no Camões, I.P. é o horário flexível, com plataformas fixas das 10:00h às 12:30h e das 15:00h às 16:30h, e onde mais de três quartos dos trabalhadores o pratica (72,8%), correspondendo a 118 trabalhadores.

⁴ N.º de trabalhadores em 31 de dezembro/N.º de trabalhadores em 1 de janeiro + Entradas + Saídas

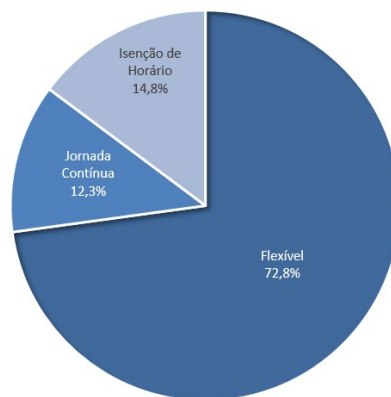


GRÁFICO 10 - MODALIDADES DE HORÁRIO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

Com o regime de jornada contínua, por motivo de assistência a menores, assistência a familiares doentes e/ou por doença própria, estão 20 trabalhadores, representando 12,3% do total de trabalhadores, verificando-se um ligeiro decréscimo em comparação com o ano anterior (-3%).

Importa mencionar que com Isenção de Horário de Trabalho estão os 24 dirigentes (superiores e intermédios).

3.1.11. TRABALHO SUPLEMENTAR

No decurso do ano 2021, foram efetuadas 3210 horas de trabalho extraordinário diurno.

GRUPO PESSOAL	Trabalho Suplementar Diurno	Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	Trabalho em dias de descanso semanal complementar	Trabalho em dias feriados	TOTAL
Dirigente Superior					0:00:00
Dirigente Intermédio					0:00:00
Técnico Superior	191:29:00			7:23:00	191:29:00
Assistente Técnico	1694:22:00	175:45:00	525:30:00	223:07:00	1870:07:00
Assistente Operacional	1124:57:00				1124:57:00
Informático	24:21:00				24:21:00
Diplomata					0:00:00
TOTAL	3035:09:00	175:45:00	525:30:00	230:30:00	3210:54:00
% TOTAL	94,53%	5,47%	16,37%	7,18%	100%

QUADRO 11 - NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR POR GRUPO DE PESSOAL – SEDE

Quanto à distribuição do trabalho suplementar realizado por grupo profissional, os Assistentes Operacionais são o grupo de pessoal que realizou o maior número de horas, correspondente a 58,2% do total de horas de trabalho suplementar.

3.1.12. ABSENTISMO

GRUPO PESSOAL	Proteção na Parentalidade	Falecimento Familiar	Doença	Por acidente em serviço ou doença profissional	Assistência a familiares	Trabalhador-Estudante	Por conta do período de férias	Greve	Outros	TOTAL
Dirigente Superior			2							2
Dirigente Intermédio		2	38							40
Técnico Superior	373	44	968		5		16,5	1	16	1423,5
Assistente Técnico	64	18	356	324			8	1	143	914
Assistente Operacional	30		12						31	73
Informático			88			9	3	2	3	105
Diplomata		2				1				3
TOTAL	467	66	1464	324	5	10	27,5	4	193	2560,5
% TOTAL	18,2%	2,6%	57,2%	12,7%	0,2%	0,4%	1,1%	0,2%	7,5%	100,0%

QUADRO 12 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO/CARREIRA E MOTIVO – SEDE

A taxa de absentismo global verificada em 2021 é de 6,2%, onde o número total de dias de ausência ao serviço durante o ano em referência foi de 2560,5 dias, o que representa um aumento de mais 1278,5 dias de ausência, em relação ao ano anterior (1282 dias).

Como podemos analisar no gráfico 11, as principais causas de ausência ao trabalho são as motivadas por doença (57,2%), proteção na parentalidade (18,2%) e por acidente em serviço (12,7%). As restantes faltas tiveram uma expressão pouco significativa no cômputo global das ausências.

Em termos globais, os técnicos superiores (55,6%) e os assistentes técnicos (35,7%) são os que contabilizam, em média e cumulativamente mais dias de ausência.

A taxa de absentismo por género revela uma maior taxa nas mulheres com 7,7%, em contraponto à taxa de 1,9% de absentismo relativa ao sexo masculino.

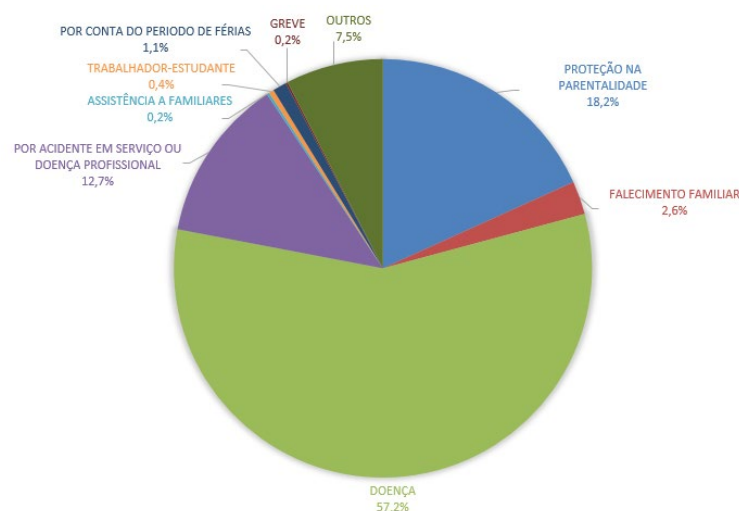


GRÁFICO 11 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO POR MOTIVO DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE

Pela análise do gráfico e à semelhança do ano anterior, verifica-se que, no decurso do ano de 2021, a doença continua a ser o motivo que justifica 57,2% das ausências.

3.1.13. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.1.13.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro de 2021 e as remunerações mensais base ilíquidas, mais os suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente (não estando incluídos os subsídios de refeição e outras prestações e/ou benefícios sociais).

Neste contexto, a estrutura remuneratória dos trabalhadores do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género, da seguinte forma:

Escala de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500	6	2	8
501-1000 €	5	16	21
1001-1250 €	9	29	38
1251-1500 €	1	10	11
1501-1750 €	3	17	20
1751-2000€	3	10	13
2001-2250 €	4	15	19
2251-2500 €	0	4	4
2501-2750 €	1	3	4
2751-3000 €	6	9	15
3001-3250 €	0	0	0
3251-3500 €	1	4	5
3501-3750 €	0	0	0
3751-4000 €	1	1	2
4001-4250 €	0	1	1
4251-4500 €	0	0	0
4501-4750 €	0	0	0
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	1	0	1
TOTAL	41	121	162

QUADRO 13 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS RECURSOS HUMANOS DA SEDE POR GÉNERO

A remuneração mínima auferida pelos trabalhadores da Sede é de 665€ e a remuneração mais elevada corresponde a 5.150,14€, remunerações estas, auferidas respetivamente, por um trabalhador pertencente à carreira de assistente operacional e por um trabalhador que exerce, neste Instituto, o cargo de dirigente de nível superior.

O leque salarial⁵ ilíquido situou-se, em 2021, nos 7,74 face aos 7,98 no ano de 2020, motivado pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal da Administração Pública.

Os escalões remuneratórios que abrangem o maior número de trabalhadores, num total de 38, correspondem ao escalão entre os 1.001,00€ e os 1.250,00€, representando 23,5% do total e o escalão entre os 501,00€ e os 1.000,00€, representando 13% (21 trabalhadores), à semelhança do ano anterior.

3.1.13.2. ENCARGOS ANUAIS

ENCARGOS COM PESSOAL	2019		Variação (2018-2019)	2020		Variação (2019-2020)	2021		Variação (2020-2021)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	3 103 800,35 €	63,05%	-355 615,03 €	3 889 188,20 €	74,05%	785 387,85 €	3 855 802,75 €	73,68%	-33 385,45 €
Suplemento Remuneratórios	130 827,79 €	2,66%	8 239,20 €	132 799,26 €	2,53%	1 971,47 €	160 508,95 €	3,07%	27 709,69 €
Prestações Sociais	177 095,01 €	3,60%	-13 154,10 €	203 771,10 €	3,88%	26 676,09 €	249 255,32 €	4,76%	45 484,22 €
Outros Encargos com Pessoal	1 511 236,45 €	30,70%	567 971,57 €	1 026 106,18 €	19,54%	-485 130,27 €	967 368,34 €	18,49%	-58 737,84 €
TOTAL	4 922 959,60 €	100%	207 441,64 €	5 251 864,74 €	100%	328 905,14 €	5 232 935,36 €	100%	-18 929,38 €

(*) inclui o subsídio de férias e o subsídio de Natal

QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS TRABALHADORES DA SEDE (2019-2021)

Do total dos encargos com os trabalhadores da Sede no ano 2021, 73,68% incidiu na remuneração base, com um valor percentual ligeiramente inferior ao verificado no ano transato, que se situava nos 74,05%. Deste modo, verifica-se que, em termos globais de encargos com remunerações, em euros, se regista um decréscimo de menos 33.385,45€ face ao ano anterior. O valor com *outros encargos com pessoal* também sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior de menos 58.737,84€.

Analisando o quadro 14, podemos referir que em termos globais, os encargos totais com o pessoal da Sede, comparando com o ano anterior, registou um aumento significativo de (-) 18.929,38€, correspondendo a uma variação de (-) 0,38%.

3.1.14. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2021 registou-se um acidente de trabalho nos trabalhadores da Sede, que ocorreu no local de trabalho dando origem a uma incapacidade temporária para o trabalho. Podemos aferir que o número de acidentes de trabalho ocorridos em 2021 foi inferior ao do ano transato, situando-se a taxa de incidência de acidentes de trabalho nos 0,62% sobre o total de trabalhadores do mapa de pessoal da Sede.

⁵ Maior Remuneração Base Ilíquida/ Menor Remuneração Base Ilíquida

3.1.15. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	Planeado	Executado	Indicadores de Execução (%)
N.º total de Ações	83	72	86,75%
N.º de Horas de Formação (Duração)	1984	1571	79,18%
N.º de Participações	330	283	85,76%
Volume de Formação (Horas Formativas)	4620	3580	77,49%
Total de Encargos com o Plano de Formação	34 305,49 €	21 273,48 €	62,01%

QUADRO 15 - INDICADORES DE EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA SEDE

Durante o ano de 2021, foram realizadas 72 ações de formação das 83 ações planeadas, o que se traduziu numa taxa de execução de 86,75%. Daqui resultou um total de 1571 horas de formação associadas a 283 participações e a um volume de 3580 horas de formação.

Foram, ainda, realizadas 13 ações extraplano, maioritariamente desenvolvidas na modalidade *online* e sem custos associados, que abrangeram 40 participações e um volume de 816,50 horas de formação.

	Ano			Variação 2019-2020	Variação 2020-2021
	2019	2020	2021		
N.º de participantes	69	33	116	-52,17%	251,52%
N.º de ações	67	37	72	-44,78%	94,59%
Volume de Formação	2121	1541	3580	-27,35%	132,32%
N.º de participações	125	55	283	-56,00%	414,55%
Encargos	16 867,74 €	6 429,20 €	21 273,48 €	-61,88%	230,89%

QUADRO 16 - VARIAÇÃO DOS INDICADORES DE EXECUÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2019-2021)

Comparando os anos de 2020 e 2021, verifica-se um substancial aumento do número de ações realizadas, assim como de um número de participações que, consequentemente, originou um considerável aumento do volume de horas de formação e dos encargos associados, devido à retoma da oferta da atividade formativa por parte das entidades formativas e, principalmente, pelo facto de a grande maioria das ações terem sido realizadas na modalidade *online*.

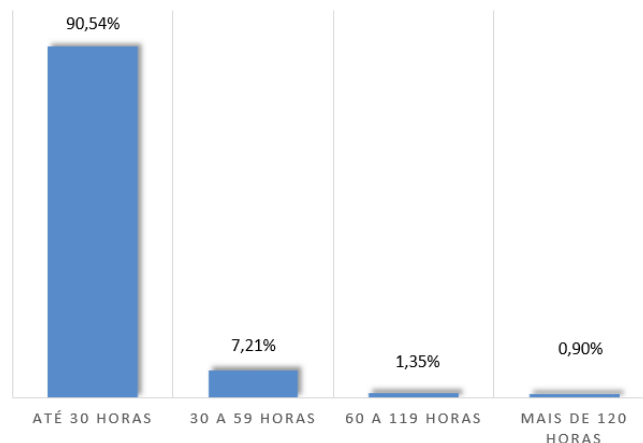


GRÁFICO 12- PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO

A maioria das ações de formação registaram uma duração inferior a 30 horas (90,54%), seguindo-se as ações entre as 30 e as 59 horas (7,21%).

Como podemos constatar, as ações de formação com uma duração inferior a 30 horas continuam a ser as ações com o maior número de participações.

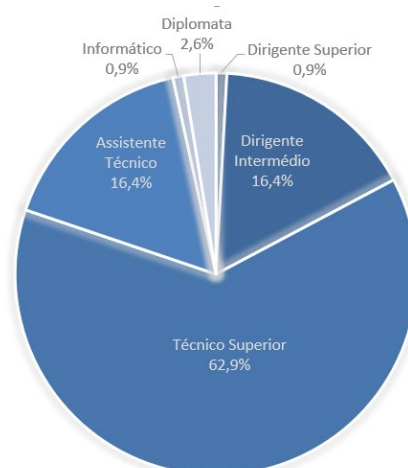


GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE PARTICIPANTES POR CARGO/CARREIRA

Relativamente às participações por cargo/carreira, a categoria técnico superior registou a maior percentagem (62,9%), seguindo-se com igual percentagem, o cargo de dirigente intermédio e a categoria de assistente técnico (16,4%).

3.1.16. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Apesar de não existir no Camões, I.P. uma comissão de trabalhadores, verifica-se que 11 trabalhadores são sindicalizados.

3.1.17. DISCIPLINA

Durante o ano 2021, foi registado 1 processo disciplinar, que transitou para o ano seguinte.

3.1.18. PAINEL DE INDICADORES SEDE

INDICADORES		2019	2020	2021
EFETIVOS	Taxa de Enquadramento (Nº dirigentes/nº trabalhadores*100)	14,65%	15,38%	14,81%
	Taxa de Enquadramento Feminino (Nº dirigentes género feminino/nº trabalhadores*100)	8,28%	10,90%	8,02%
	Taxa de Feminização (Nº trabalhadores género feminino/nº trabalhadores*100)	73,89%	76,92%	74,69%
	Taxa de Tecnicidade (Nº trabalhadores Técnicos Superiores/nº trabalhadores*100)	53,50%	53,21%	57,41%
	Taxa de Absentismo	5,67%	3,25%	6,25%
	Leque Salarial Iliquido	8,70	7,98	7,74
	Taxa de Pessoal Assistente Técnico	24,84%	24,36%	18,52%
	Taxa de Pessoal Operacional	1,27%	2,56%	1,23%
	Taxa de Pessoal Informática	3,18%	3,21%	3,09%
ESTRUTURA HABILITACIONAL	Taxa de Habilitação Superior (Nº trabalhadores com instrução superior/nº trabalhadores*100)	73,25%	75,00%	79,63%
	Taxa de Habilitação Básica	5,73%	5,77%	3,70%
	Taxa de Habilitação Secundária	20,38%	19,23%	16,67%
	Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	52,87%	55,13%	59,88%
	Taxa de Habilitação Superior (Mestrado e Doutoramento)	21,02%	19,87%	19,75%
ESTRUTURA ETÁRIA	Leque Etário (Idade do trabalhador mais idoso/Idade do trabalhador mais jovem)	2,34	2,46	2,52
	Taxa de Envelhecimento (Nº trabalhadores com idade > 55 anos/nº trabalhadores*100)	36,94%	32,69%	32,10%
	Nível Etário dos 20 aos 29 anos	1,91%	0,64%	2,47%
	Nível Etário dos 30 aos 34 anos	3,18%	3,85%	3,09%
	Nível Etário dos 35 aos 39 anos	8,92%	10,90%	9,26%
	Nível Etário dos 40 aos 44 anos	12,74%	10,90%	15,43%
	Nível Etário dos 45 aos 49 anos	26,11%	25,00%	24,69%
	Nível Etário dos 50 aos 54 anos	14,65%	16,03%	12,96%
ANTIGUIDADE	Nível de antiguidade até 5 anos	8,28%	9,62%	13,58%
	Nível de antiguidade com 5 a 14 anos	16,56%	19,23%	19,75%
	Nível de antiguidade com 15 a 24 anos	35,03%	28,21%	26,54%
	Nível de antiguidade com 25 a 34 anos	26,11%	31,41%	27,78%
	Nível de antiguidade com 35 anos ou mais anos	24,20%	11,54%	12,35%

3.2. RECURSOS HUMANOS – REDE EXTERNA

3.2.1. REDE DE ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

3.2.1.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

A rede de ensino português no estrangeiro (Rede EPE) conta em 31 de dezembro de 2021 com um total de 383⁶ docentes, dos quais 48 desempenham o cargo de leitor e 335 o cargo de professor, vinculados ao Camões, I.P. da seguinte forma: 363 em Comissão de Serviço no âmbito da LTFP e 20 por Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo.

A 31 de dezembro de 2021 encontravam-se 6 professores ausentes há mais de 6 meses.

No cômputo dos 383 docentes que pertencem à Rede EPE, importa referir que 11 exercem o cargo de Coordenador e 9 o cargo de Adjunto de Coordenação, nomeados em regime de comissão de serviço, encontrando-se distribuídos pelas seguintes Coordenações de Ensino:

Continente	País	Coordenador	Adjunto de Coordenação
ÁFRICA	África do Sul, Namíbia, Suazilândia e Zimbabué	1	1
AMÉRICA	Venezuela	1	0
	Canadá	1	0
	EUA	1	2
EUROPA	Alemanha	1	0
	Espanha e Andorra	1	0
	França	1	2
	Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos	1	2
	Reino Unido e Ilhas do Canal	1	1
	Suíça	1	1
OCEÂNIA	Austrália	1	0
TOTAL		11	9

QUADRO 17- DISTRIBUIÇÃO DOS COORDENADORES E ADJUNTOS DE COORDENAÇÃO PELAS COORDENAÇÕES DE ENSINO DA REDE EPE

A Venezuela, Canadá, Alemanha, Espanha e Andorra e Austrália são as áreas de coordenação onde exercem funções apenas um coordenador. Todas as outras áreas de coordenação encontram-se representadas, em geral, por um coordenador e um adjunto de coordenação, à exceção da área de Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos, França e Estados Unidos da América que detêm um coordenador e dois adjuntos.

⁶ De acordo com as instruções veiculadas pela DGAEP, no Balanço Social não devem ser considerados trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Continente	Leitor	Professor	Total
África	18	14	32
América	8	5	13
Ásia	3	0	3
Europa	19	315	334
Oceânia	0	1	1
Total	48	335	383

QUADRO 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR CARGO/CATEGORIA DA REDE EPE

Compete ao Camões, I.P. coordenar a atividade dos docentes de língua e cultura portuguesas no estrangeiro e promover a interação entre vários níveis e modalidades de ensino, fomentando o ensino do português como língua não materna a estrangeiros nos currículos e sistemas de ensino em países onde existem comunidades de língua portuguesa. Neste sentido, os docentes da rede EPE encontram-se distribuídos da seguinte forma:

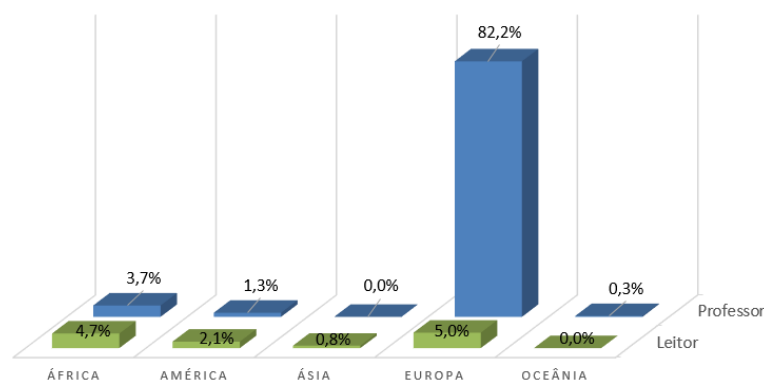


GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR CONTINENTE

Tal como podemos observar através do gráfico, é predominante a representação do Ensino Português na Europa, com 87,2%, que se encontram distribuídos pelos seguintes países:

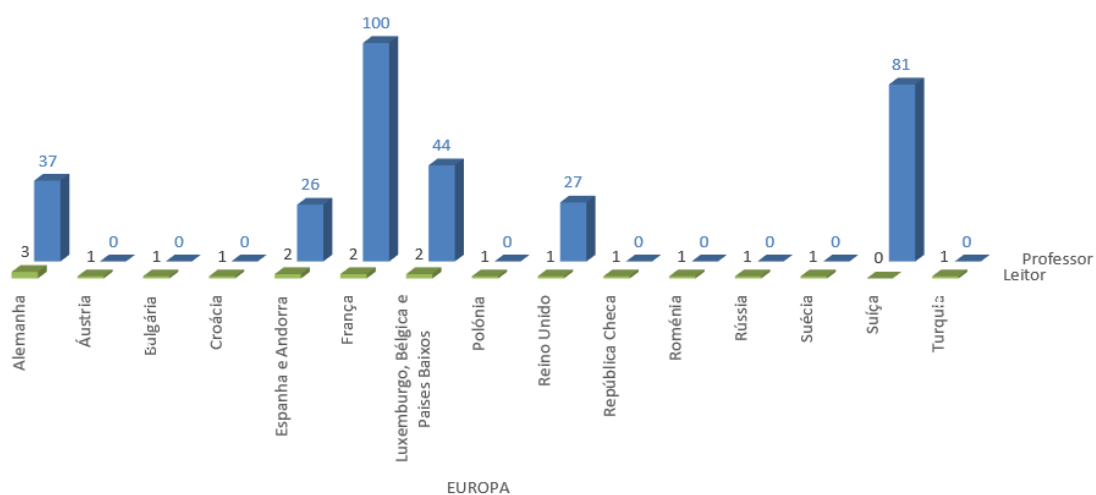


GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE NA EUROPA

Sendo na Europa o ponto onde se concentra o maior número de docentes (87,2%), os países que mais se destacam são: a França (30,5%); seguindo-se a Suíça (24,3%); e em terceiro lugar Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos (13,8%). Estes dados vêm confirmar a aposta na promoção da língua e cultura portuguesas nos países, por parte do Camões, I.P. onde a comunidade portuguesa é mais significativa.

Relativamente aos docentes que se encontram a exercer funções fora da Europa (12,8% do total de efetivos) encontram-se distribuídos da seguinte forma:

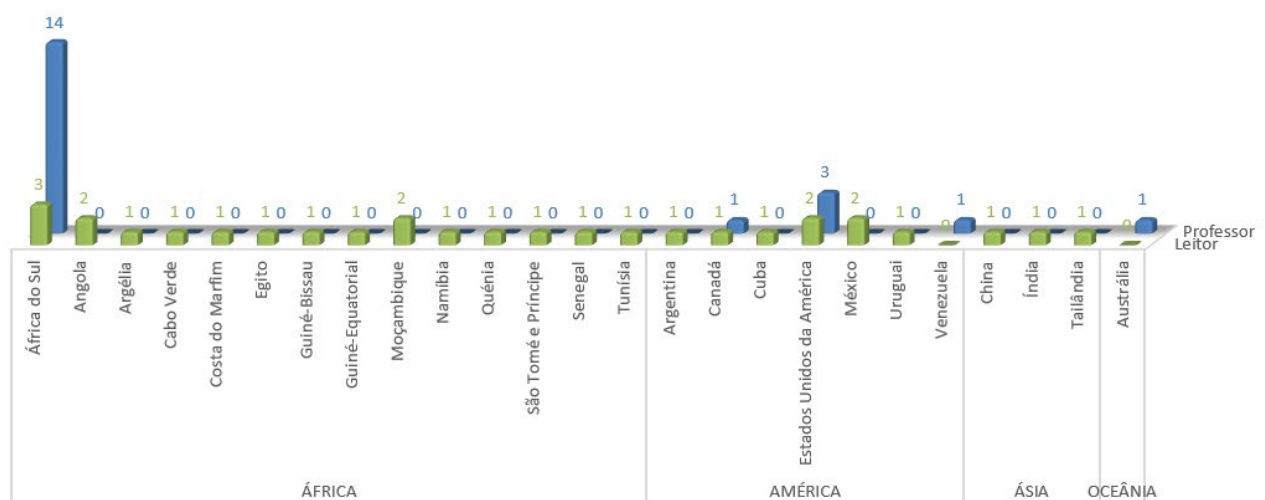


GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE FORA DA EUROPA

Ao analisarmos o gráfico 16, podemos observar que é no Continente Africano que se encontram em maior número os docentes do ensino português no estrangeiro, representando um total de 18 leitores e 14 professores.

Cargo	2019	2020	2021
Leitor	47	49	48
Professor	332	341	335
Total	379	390	383
Taxa de Variação Anual	-1,04%	2,90%	-1,79%

QUADRO 19 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE/ TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (2019-2021)

Analisando o quadro 19, verifica-se que em relação à variação da taxa anual da rede de ensino português no estrangeiro, em 2021, houve um decréscimo de 7 docentes (-1,79%), face ao ano de 2020.

3.2.1.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

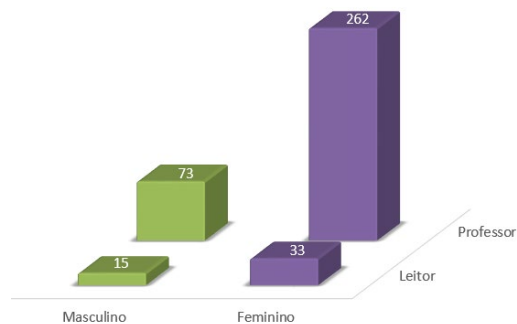


GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE POR GÉNERO E CARGO

Do total dos 383 docentes pertencentes à rede de ensino português no estrangeiro, 295 são femininos e 88 masculinos. A estes valores corresponde uma taxa de feminização de 77%, verificando-se um ligeiro aumento em relação ao ano de 2020 de mais 1,56%.

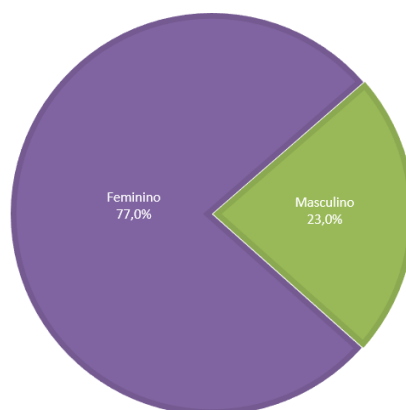


GRÁFICO 18 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE

À semelhança de anos anteriores, o género feminino continua a ser o que regista uma maior representação, agrupando 68,8% do total de efetivos do cargo de leitor e 78,2% do total de efetivos respeitantes aos professores, tendo-se registado uma diminuição, relativamente ao ano de 2020, da representatividade feminina de (-) 3,6% no caso dos leitores e de (-) 1% no caso dos professores.

3.2.1.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

GRUPO PESSOAL	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	TOTAL
Leitor	0	1	6	13	8	6	4	8	2	48
Professor	5	2	31	91	84	50	34	23	15	335
TOTAL	5	3	37	104	92	56	38	31	17	383
% TOTAL	1,3%	0,8%	9,7%	27,2%	24,0%	14,6%	9,9%	8,1%	4,4%	100%

QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR ESCALÃO ETÁRIO

Da análise efetuada ao quadro 20, permite-nos concluir que a média etária mais elevada encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 44 anos nos professores e nos leitores, representando, respetivamente, uma taxa face ao total de efetivos de 27,2% (91 professores) e 27,1% (13 leitores).

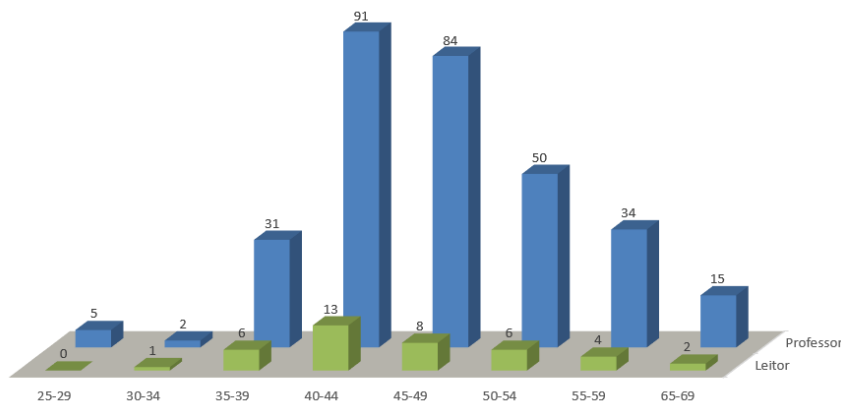


GRÁFICO 19 - NÚMERO DE DOCENTES DA REDE EPE POR ESTRUTURA ETÁRIA

Ao analisarmos o índice de envelhecimento da rede de ensino português no estrangeiro, verifica-se no ano de 2021, um ligeiro aumento de trabalhadores com mais de 55 anos (22,5%), mais 0,7% em relação ao ano anterior. Ao analisarmos o índice de envelhecimento por cargo, pode-se constatar que o mesmo aumentou tanto nos professores (21,5%), como nos leitores (29,2%), correspondendo a um aumento de (+)0,1% e (+)4,7% respetivamente, em relação ao ano anterior.

3.2.1.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

Habilitação Literária	Masculino	% M	Feminino	% F	TOTAL	% TOTAL
Bacharelato	0	0,0%	4	1,0%	4	1,0%
Licenciatura	75	19,6%	232	60,6%	307	80,2%
Mestrado	10	2,6%	43	11,2%	53	13,8%
Doutoramento	3	0,8%	16	4,2%	19	5,0%
TOTAL	88	23,0%	295	77%	383	100%

QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DA REDE EPE POR NÍVEL LITERÁRIO E GÉNERO

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura é o grau académico mais predominante nos docentes da rede de ensino português no estrangeiro, correspondendo a 80,2%, valor ligeiramente inferior ao ano anterior (-0,6%).

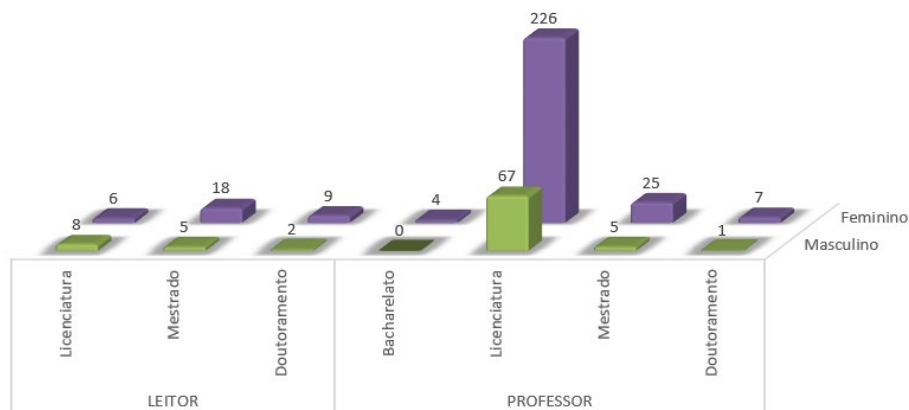


GRÁFICO 20 - NÍVEL LITERÁRIO DOS DOCENTES DA REDE EPE

Ao analisarmos as habilitações literárias por género, no caso dos professores, podemos verificar que a licenciatura é o grau académico predominante em ambos os sexos, com 19,6% para os homens e 60,6% para as mulheres. Contudo, ao nível dos leitores existe um maior número de mulheres com o grau académico de mestrado (54,5%) do que com licenciatura (18,2%), sendo que nos homens a licenciatura é o grau académico mais verificado (53,3%).

3.2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE DOCENTES

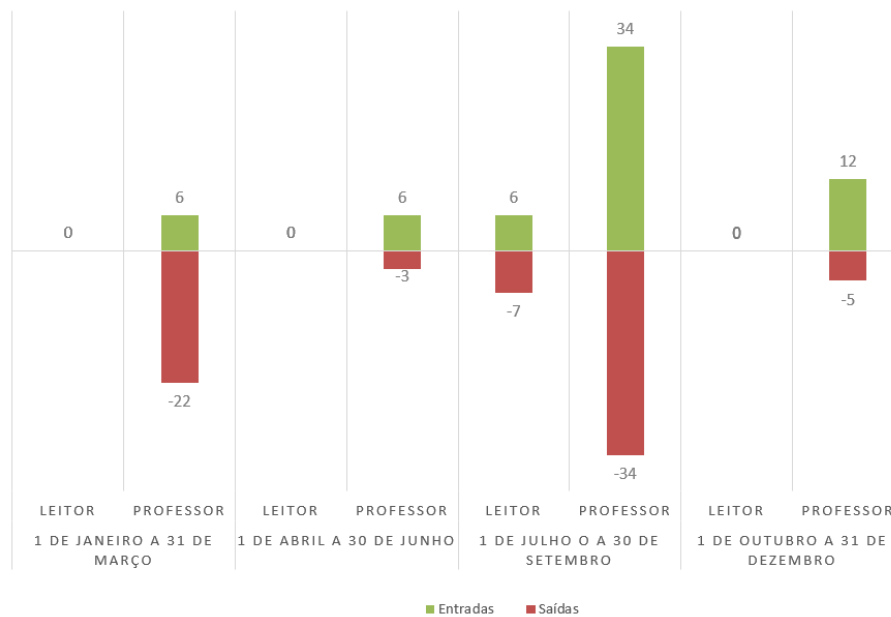


GRÁFICO 21 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR TRIMESTRE

Como podemos observar é no terceiro trimestre que se regista a maior movimentação de entradas e saídas, período que coincide com o início e fim do ano letivo no hemisfério norte, onde a representatividade docente é maior.

Podemos concluir que no ano 2021, verificou-se a entrada de 6 leitores e 58 professores e a saída de 7 leitores e 64 professores da Rede EPE.

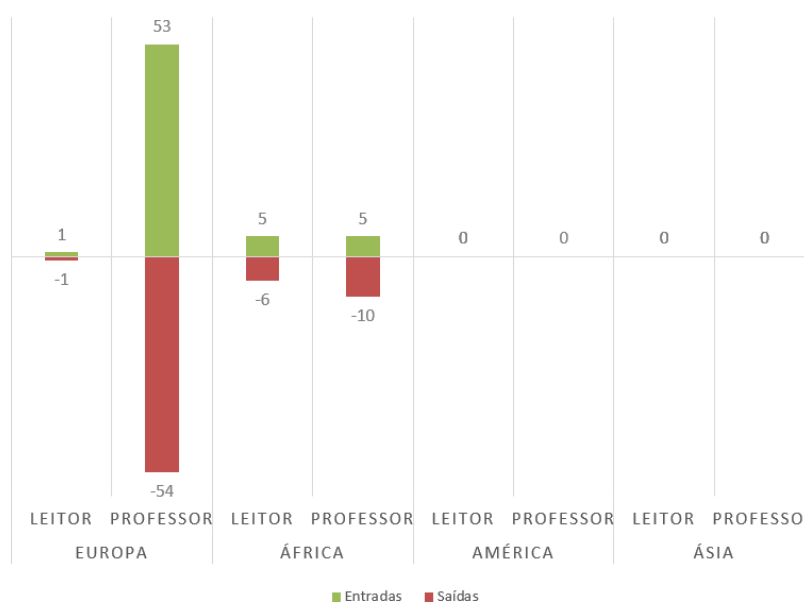


GRÁFICO 22 - MOVIMENTAÇÃO DE ADMISSÕES E SAÍDAS DOS DOCENTES DA REDE EPE POR CONTINENTE

É na Europa que incide o maior número de postos de trabalho da rede do ensino de português no estrangeiro, ao nível dos professores. Por essa razão, justifica-se o maior número de movimentos neste continente.

No que respeita aos motivos de saída dos docentes da Rede EPE, podemos referir que os leitores saíram por cessação do regime de comissão de serviço e caducidade do contrato, sendo que a maior parte dos professores cessaram funções por motivo de caducidade do contrato e cessação por mútuo acordo.

3.2.1.6. ABSENTISMO

Motivos de Ausências	Cargo				TOTAL
	Leitor		Professor		
	M	F	M	F	
Proteção na Parentalidade	25		30	1121	1176
Falecimento de Familiar		10	7	55	72
Doença		88	789	3283	4160
Acidente em Serviço				140	140
Assistência a Familiares		17	15	118	150
Injustificadas				1	1
Por Conta do Período de Férias			42,5	226	268,5
Outros	1	32	24	963	1020
TOTAL	26	147	907,5	5907	6987,5

QUADRO 22 - NÚMERO DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO E MOTIVO DE AUSÊNCIAS - REDE EPE

Relativamente à análise do absentismo por género, podemos verificar que são as professoras que contabilizam o maior número de dias de ausência no ano em apreço, no total de 3283 dias, por motivo de doença.

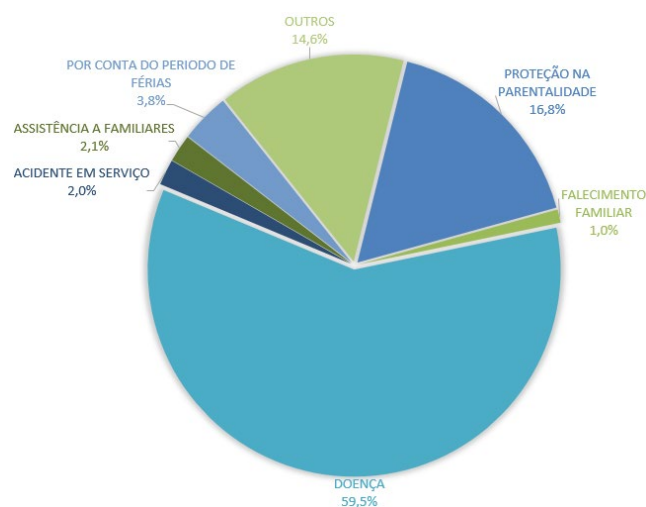


GRÁFICO 23 - PERCENTAGEM DE ABSENTISMO DOS RECURSOS HUMANOS DA REDE EPE

O número total de dias de ausência foi de 6987,5, sendo as faltas por motivo de doença (59,5%) as de maior prevalência, seguindo-se as faltas no âmbito da proteção da parentalidade (16,8%) e as faltas por outros motivos, que correspondem a 14,6%.

Comparando o ano de 2021 com o ano 2020, verifica-se um acentuado aumento no total de dias de ausência (+1982 dias).

3.2.1.7. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

3.2.1.7.1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

A análise da estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro e as remunerações mensais base ilíquidas (com suplementos e/ou outros adicionais de natureza permanente).

Neste contexto, a estrutura remuneratória da Rede EPE do Camões, I.P. encontra-se distribuída por género da seguinte forma:

Escala de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
1501-1750 €	3	9	12
1751-2000€	7	19	26
2001-2250 €	3	6	9
2251-2500 €	3	8	11
2501-2750 €	0	1	1
2751-3000 €	4	17	21
3001-3250 €	4	10	14
3251-3500 €	22	75	98
3501-3750 €	6	43	50
3751-4000 €	9	24	33
4001-4250 €	6	15	21
4251-4500 €	0	0	0
4501-4750 €	9	49	58
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	6	14	20
5251-5500 €	1	2	3
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €	1	0	1
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	88	295	383

QUADRO 23 - ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DA REDE EPE POR GÉNERO

O escalão remuneratório que abrange o maior número de docentes, num total de 97, é o que se encontra entre os 3251€ e os 3500€, circunscrevendo 22 homens e 75 mulheres, representando 25,3% do total de efetivos.

A remuneração auferida a tempo completo mais elevada corresponde aos docentes que exercem funções na área consular da Suíça, que ascende ao valor de 7.532,80€. Por sua vez, a remuneração mais baixa, corresponde ao valor de 1.641,74€.

3.2.1.7.2. TOTAL DOS ENCARGOS ANUAIS

Encargos com Pessoal	2019		Variação (2018-2019)	2020		Variação (2019-2020)	2021		Variação (2020-2021)
	Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%		Valor (Euros)	%	
Remuneração Base(*)	15 708 259,84 €	62,31%	-2 568 135,73 €	18 398 736,63 €	73,07%	2 690 476,79 €	18 293 727,57 €	72,99%	-105 009,06 €
Suplemento Remuneratórios	1 142 908,95 €	4,53%	951 699,25 €	892 913,62 €	3,55%	-249 995,33 €	1 113 495,63 €	4,44%	220 582,01 €
Prestações Sociais	495 952,86 €	1,97%	68 341,75 €	718 992,55 €	2,86%	223 039,69 €	755 199,25 €	3,01%	36 206,70 €
Outros Encargos com Pessoal	7 863 342,79 €	31,19%	2 851 357,74 €	5 167 436,94 €	20,52%	-2 695 905,85 €	4 899 943,81 €	19,55%	-267 493,13 €
Total	25 210 464,44 €	100%	1 303 263,01 €	25 178 079,74 €	100%	-32 384,70 €	25 062 366,26 €	100%	-115 713,48 €

QUADRO 24 - VARIAÇÃO DOS ENCARGOS COM OS DOCENTES DA REDE EPE (2019-2021)

Do total dos encargos com os docentes da rede do ensino português no estrangeiro no ano 2021, 72,99% incidiu na remuneração base, que em proporção com a verificada no ano anterior, em termos globais, representa um ligeiro decréscimo (-0,08%).

A taxa dos *outros encargos com pessoal* sofreram um decréscimo em relação ao ano transato de menos 267.493,13€ no cômputo total.

Conforme podemos constatar ao analisar o quadro 24, em termos de encargos totais da Rede EPE, face ao ano anterior, existiu uma ligeira variação correspondente a (-)0,46%.

3.2.1.8. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No ano de 2021, em termos de acidentes de trabalho verificaram-se duas ocorrências no local de trabalho, com incapacidade para o serviço superior a 30 dias.

3.2.1.9. PAINEL DE INDICADORES

INDICADORES - REDE EPE	2019	2020	2021
Taxa de Leitores	12,40%	12,56%	12,53%
Taxa de Professores	87,60%	87,44%	87,99%
Taxa de Feminização Leitores	70,21%	69,39%	68,75%
Taxa de Feminização Professores	77,11%	77,13%	78,21%
Leque Salarial Iliquido	5,47	5,47	4,59
Taxa de Habilitação Superior (Bacharelato e Licenciatura)	81,27%	82,05%	81,72%
Taxa de Habilitação Superior (Mestrado)	13,98%	12,82%	13,84%
Taxa de Habilitação Superior (Doutoramento)	4,75%	5,13%	4,96%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - África	34,04%	32,65%	37,50%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - América	17,02%	16,33%	16,67%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Ásia	8,51%	8,16%	6,25%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Superior - Europa	40,43%	38,78%	39,58%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - África	4,22%	4,11%	4,18%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - América	1,51%	1,47%	1,49%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Europa	93,98%	91,50%	94,63%
Nível de Ensino Português no Estrangeiro Básico e Secundário - Oceânia	0,30%	0,29%	0,30%
Leque Etário	2,88	2,72	2,56
Taxa de Envelhecimento	19,26%	21,79%	22,45%
Nível Etário dos 25 aos 29 anos	1,58%	1,03%	1,31%
Nível Etário dos 30 aos 34 anos	3,17%	1,03%	0,78%
Nível Etário dos 35 aos 39 anos	20,84%	9,49%	10,18%
Nível Etário dos 40 aos 44 anos	25,33%	27,95%	27,15%
Nível Etário dos 45 aos 49 anos	18,73%	24,36%	24,02%
Nível Etário dos 50 aos 54 anos	10,82%	14,36%	14,62%

3.2.2. AGENTES DE COOPERAÇÃO (AC'S)

Os agentes de cooperação portuguesa, nos termos estabelecidos na Lei n.º 13/2004, de 14 de abril, na sua atual redação, têm como funções, nomeadamente, prestar apoio administrativo e financeiro aos Serviços de Cooperação das Embaixadas de Portugal, bem como, ao acompanhamento dos Programas/Projetos/Ações de cooperação para o desenvolvimento, tendo idênticas e semelhantes funções independentemente do local da prestação.

3.2.2.1. DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES

Os agentes de cooperação contam em 31 de dezembro de 2021 com um total de 117 colaboradores, que se encontram vinculados ao Camões, I.P. por Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo.

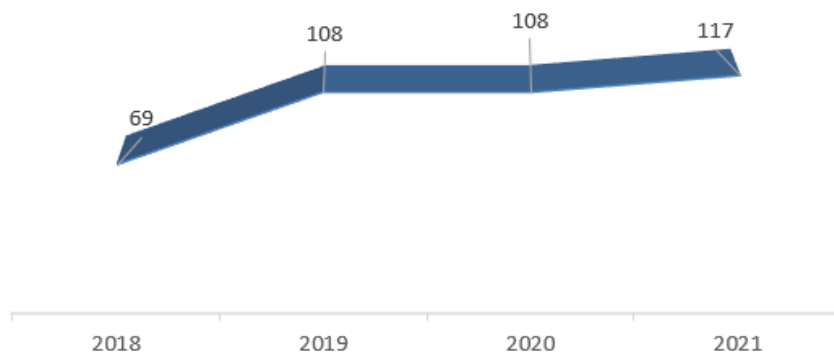


GRÁFICO 24 - EVOLUÇÃO DO Nº DE AGENTES DE COOPERAÇÃO 2018-2021

Pela análise do gráfico, podemos verificar que entre 2019 e 2020, o número de agentes de cooperação não teve qualquer alteração, verificando-se em 2021 um ligeiro aumento.

Os agentes de cooperação encontram-se distribuídos pelos seguintes países:

Direção de Serviço/ País	DS Cooperação Bilateral	DS Cooperação Multilateral e Europeia	DS Planeamento e Gestão	TOTAL
Portugal - Serviços Centrais	0	14	7	21
Angola	4	18	1	23
Cabo Verde	2	2	0	4
Colômbia	1	0	0	1
Guiné-Bissau	4	5	0	9
Moçambique	3	2	0	5
Nigéria	0	1	0	1
São Tomé e Príncipe	3	1	0	4
Senegal	1	0	0	1
Timor-Leste	29	19	0	48
TOTAL	47	62	8	117

QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR UNIDADE ORGÂNICA E PAÍS

Como podemos verificar, 53% dos agentes de cooperação estão alocados a projetos da Direção de Serviço de Cooperação Multilateral e Europeia (DSCME), onde o seu maior número encontra-se a desempenhar funções em Angola (18).

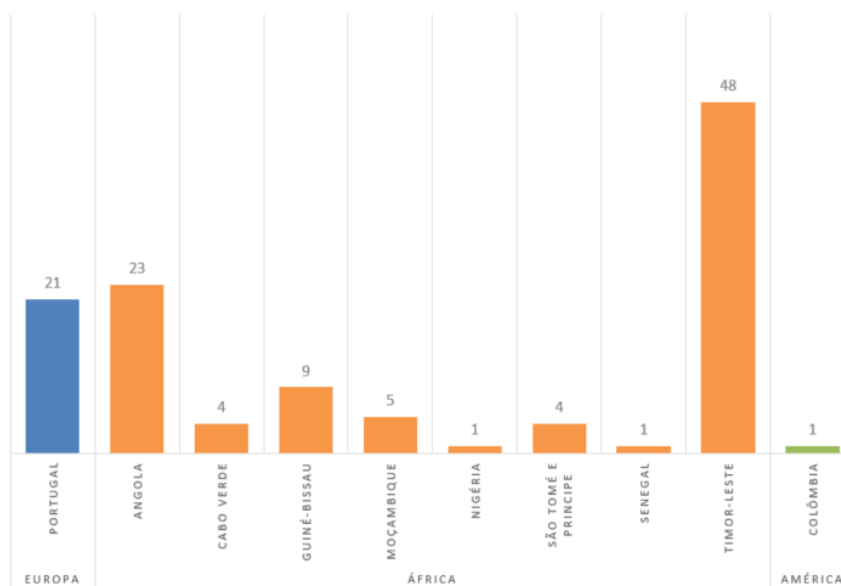


GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR PAÍS E CONTINENTE

Tal como podemos observar através do gráfico acima, onde é mais predominante o desempenho de funções de agentes de cooperação é no Continente Africano (81,2%), seguido na Europa (17,9%).

3.2.2.2. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

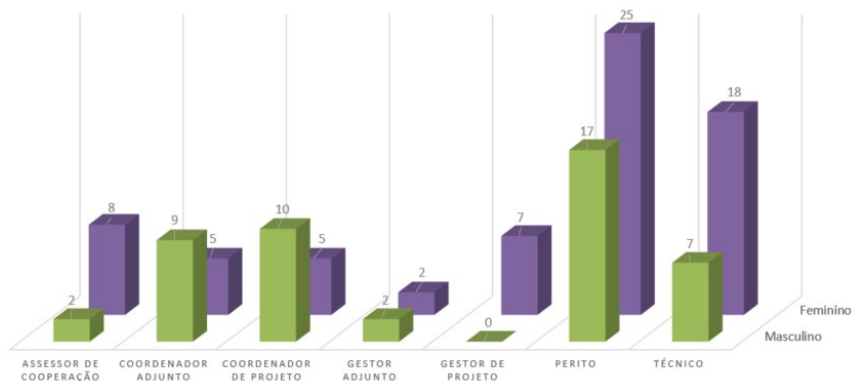


GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR CATEGORIA E GÉNERO

Do total dos 117 agentes de cooperação, 70 são femininos e 47 são masculinos, a que corresponde uma taxa de feminização de 59,8%. Também podemos verificar que a categoria de Perito é aquela onde se concentra o maior número e representa 35,9% dos agentes de cooperação.

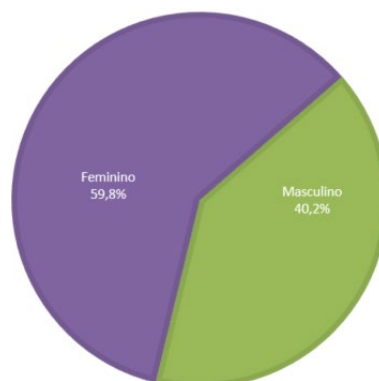


GRÁFICO 27 - PERCENTAGEM DA RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO

3.2.2.3. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

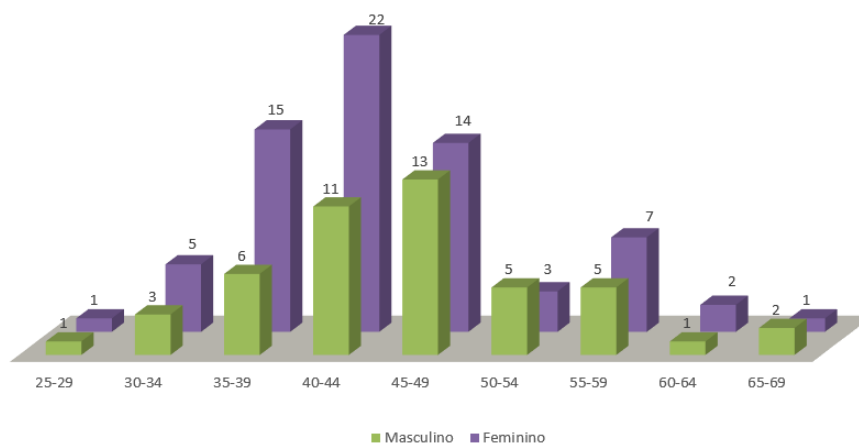


GRÁFICO 28 - DISTRIBUIÇÃO DE AGENTES DE COOPERAÇÃO POR ESTRUTURA ETÁRIA

Pela análise do gráfico, permite-nos concluir que o escalão etário mais elevado encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 44 anos, representando, uma taxa face ao total de efetivos de 28,2% (33 agentes de cooperação).

3.2.2.4. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRUTURA HABILITACIONAL

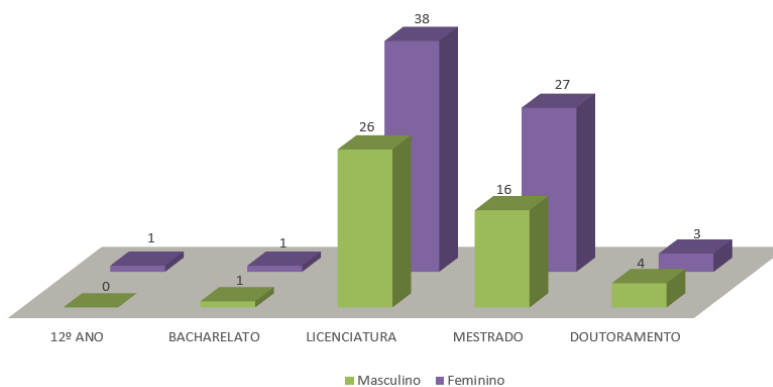


GRÁFICO 29 - NÍVEL LITERÁRIO DOS AGENTES DE COOPERAÇÃO

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura (54,7%) é o grau académico mais predominante, seguido de mestrado (36,8%).

4. PERFIL DO TRABALHADOR DO CAMÕES, I.P. – SEDE

É mulher;
Tem cerca de 50 anos;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 20 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 6,2%;
Aufere, em média, uma remuneração mensal bruta de 1.634,24€.

Trabalhador Tipo – Masculino

Tem 47 anos de idade;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 16 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 1,9%;
Aufere, em média uma remuneração mensal bruta de 1.804,60€.

Trabalhador Tipo – Feminino

Tem 50 anos de idade;
Pertence ao grupo de pessoal Técnico Superior;
Tem um nível habilitacional enquadrado na Licenciatura;
Encontra-se na Administração Pública há 21 anos;
A sua taxa de absentismo situa-se nos 7,7%;
Aufere em média uma remuneração mensal bruta de 1.691,02 €.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise global do Balanço Social do Camões, I.P. do ano 2021, permite destacar os seguintes aspetos:

- Registou-se um aumento do número de trabalhadores da Sede entre 2020 e 2021, com uma taxa de variação anual de (+) 3,85%, a que corresponde a (+) 6 efetivos, passando de 156 para 162 trabalhadores. A 31 de dezembro de 2021 encontravam-se 3 trabalhadores ausentes há mais de 6 meses;
- Na REDE, EPE verificou-se um decréscimo do número de docentes de 390 efetivos em 2020, para 383 efetivos em 2021, (-)7 efetivos, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 1,79%. A 31 de dezembro de 2021 encontravam-se 6 professores ausentes há mais de 6 meses;
- Nos Agentes de Cooperação, verificou-se um aumento de 9 trabalhadores, passando de 108 para 117, correspondendo a uma taxa de variação anual de (+) 8,79%;
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., com 75,2% na Sede, 767% na REDE, EPE e 59,8% nos Agentes de Cooperação;
- Relativamente à Rede EPE, verificou-se uma ligeira diminuição no cargo de Leitor, de 49 para 48 e igualmente nos Professores de 341 para 335.
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, registou-se uma ligeira aumento dos que praticam o horário de trabalho flexível (de 70,5% para 72,8%).
- Verificou-se decréscimo da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos, na Sede e um aumento na REDE, EPE, respetivamente de 32,7% para 32,1% e de 21,8% para 22,5%.
- O grau académico predominante na Sede é a licenciatura, representando pouco mais de metade do total de efetivos (59,3%). Segue-se o grau de mestre num universo de 29 efetivos, representando 17,9% do total de efetivos.

6. ANEXO – QUADROS DO BALANÇO SOCIAL

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação definitiva		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)		1							1		1	1	2	
Dirigente superior de 2º grau a)		1							1	2	1	3	4	
Dirigente intermédio de 1º grau a)									1	4	1	4	5	
Dirigente intermédio de 2º grau a)									6	9	6	9	15	
Técnico Superior					16	77					16	77	93	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					5	25					5	25	30	
Assistente operacional, operário, auxiliar					1	1					1	1	2	
Informático					4	1					4	1	5	
Diplomata			6	2							6	2	8	
Docente Ensino Universitário									15	33	15	33	48	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário								4	16	69	246	73	262	335
Total	0	2	6	2	26	104	4	16	93	294	129	418	547	

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa			0
Avença	1	1	2
Total	1	1	2

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1							1	1	1	2
Dirigente superior de 2º grau a)									2		1	1									1	3	4
Dirigente intermédio de 1º grau a)									1	1	3										1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)					1	1	1	2	2	2	2	1	1	3		1					6	9	15
Técnico Superior		1		3	4	7	2	14	5	24	2	11	2	9	1	8					16	77	93
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					1	3	2	1	4					8		8	1	2			5	25	30
Assistente operacional, operário, auxiliar													1			1					1	1	2
Informático							1						1		2	1					4	1	5
Diplomata	2	1	2		1	1	1														6	2	8
Docente Ensino Universitário			1		1	5	2	11	4	4	1	5	2	2	3	5	1	1			15	33	48
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	1	4		2	3	28	20	71	18	66	9	41	6	28	10	13	6	9			73	262	335
Total	3	6	3	5	9	43	30	99	30	103	15	62	15	50	16	37	8	12	0	1	129	418	547

Prestações de Serviços	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																							0	0
Avença										1			1										1	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													1	1					1	1	2
Dirigente superior de 2º grau a)		1							1		1				1				1	3	4
Dirigente intermédio de 1º grau a)							1				3		1						1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)			1			1	3	2		1	1	3		1	1	1			6	9	15
Técnico Superior	4	9	2	5	3	14	1	10	1	15	4	12	1	5		4		3	16	77	93
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	2	1	1	1	1			3	1	3		4		5		6		2	5	25	30
Assistente operacional, operário, auxiliar													1			1			1	1	2
Informático					1				1			1	1					1	4	1	5
Diplomata	5	1			1	1													6	2	8
Docente Ensino Universitário	5	17	1	10	4	3	3	2		1	2								15	33	48
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	17	83	12	35	44	144													73	262	335
Total	33	112	17	51	54	163	7	18	3	21	7	24	5	12	2	12	1	5	129	418	547

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)											1	1						1	1	2
Dirigente superior de 2º grau a)												3	1					1	3	4
Dirigente intermédio de 1º grau a)												4	1					1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)											3	6	3	2		1		6	9	15
Técnico Superior								1		1	10	62	5	12	1	1		16	77	93
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1	3		1	2	20			1	1	1					5	25	30
Assistente operacional, operário, auxiliar		1	1															1	1	2
Informático					1		1	1			2							4	1	5
Diplomata											4		2	2				6	2	8
Docente Ensino Universitário											8	6	5	18	2	9		15	33	48
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário										4	67	226	5	25	1	7		73	262	335
Total	0	1	2	3	1	1	3	22	0	5	96	309	23	59	4	18	129	418	547	

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																		0	0	0
Avença											1	1						1	1	2
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	2

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente superior de 1º grau a)																							0	0	0	
Dirigente superior de 2º grau a)																								0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																								0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																								0	0	0
Técnico Superior						1				2		3		1										0	7	7
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo															1									0	1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar																								0	0	0
Informático																								0	0	0
Diplomata																								0	0	0
Docente Ensino Universitário																								0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário								1		1	1													1	5	6
Total	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	3	0	3	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	13	14	

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)												0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)									1			0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)									1			0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)								3	3			3	3	6
Técnico Superior			5	2	11		1			2	3	4	20	24
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	2	3			2						2	2	7	9
Assistente operacional, operário, auxiliar												0	0	0
Informático												0	0	0
Diplomata				6	1							6	1	7
Docente Ensino Universitário									1	5		1	5	6
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	4	19							5	21	2	11	47	58
Total	6	27	8	14	0	1	9	31	4	12	27	85	112	

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1		1	0	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)												6	0	6	6
Técnico Superior													0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo													0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar													0	0	0
Informático													0	0	0
Diplomata													0	0	0
Docente Ensino Universitário										1	1	5	1	6	7
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário		1									8	21	8	22	30
Total	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	10	32	10	34	44

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)																	0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																	0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																	0	0	0
Técnico Superior				2				1			2			3	6	3	11	14	14
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1	1				2	2	2			1	8	4	13	17	17
Assistente operacional, operário, auxiliar														1	1	1	1	2	2
Informático																	0	0	0
Diplomata														1			1	0	1
Docente Ensino Universitário																	0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	7	25														1	7	26	33
Total	7	25	0	3	1	0	0	1	2	2	0	4	0	0	6	16	16	51	67

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Técnico Superior				1		1
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				3	3	6
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Informático						0
Diplomata						0
Docente Ensino Universitário						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Total	0	0	0	4	3	7

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras substentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Técnico Superior			2	13				5	2	11	4	29	33
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			1	2				2	2		3	4	7
Assistente operacional, operário, auxiliar			1								1	0	1
Informático			2								2	0	2
Diplomata											0	0	0
Docente Ensino Universitário											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Total	0	0	6	15	0	0	2	7	2	11	10	33	43

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)											1	1	1	1	2
Dirigente superior de 2º grau a)											1	3	1	3	4
Dirigente intermédio de 1º grau a)											1	4	1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)											6	9	6	9	15
Técnico Superior			16	61				16					16	77	93
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			5	22				3					5	25	30
Assistente operacional, operário, auxiliar			1	1									1	1	2
Informático			3	1			1						4	1	5
Diplomata			6	2									6	2	8
Docente Ensino Universitário			15	33									15	33	48
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			73	262									73	262	335
Total	0	0	119	382	0	0	1	19	0	0	9	17	129	418	547

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo	PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		Total	
		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F		
		<i>células abertas para indicar nº horas/semana</i>													
		35 horas		9-11 horas		12-14 horas		15-17 horas		18-19 horas		20-21 horas			
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)	1	1											1	1	2
Dirigente superior de 2º grau a)	1	3											1	3	4
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1	4											1	4	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)	6	9											6	9	15
Técnico Superior	16	77											16	77	93
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	25											5	25	30
Assistente operacional, operário, auxiliar	1	1											1	1	2
Informático	4	1											4	1	5
Diplomata	6	2											6	2	8
Docente Ensino Universitário	15	33											15	33	48
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	72	248		4		4		3		2	1	1	73	262	335
Total	128	404	0	4	0	4	0	3	0	2	1	1	129	418	547

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1º grau a)												0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)												0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)												0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)												0:00	0:00	0:00
Técnico Superior		191:29									7:23	0:00	198:52	198:52
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		1694:22					175:45		525:30	6:39	216:28	6:39	2612:05	2618:44
Assistente operacional, operário, auxiliar	1124:57											1124:57	0:00	1124:57
Informático		24:21										0:00	24:21	24:21
Diplomata												0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário												0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário												0:00	0:00	0:00
Total	1124:57	1910:12	0:00	0:00	0:00	175:45	0:00	525:30	6:39	223:51	1131:36	2835:18	3966:54	

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a)																					0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau a)						2,0															0,0	2,0	2,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																					0,0	0,0	0,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)				2,0		38,0															0,0	40,0	40,0
Técnico Superior		373,0	5,0	39,0	52,0	916,0			5,0				1,5	15,0	1,0				1,0	15,0	59,5	1 364,0	1 423,5
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	19,0	45,0		18,0	14,0	342,0		324,0						8,0	1,0				1,0	142,0	34,0	880,0	914,0
Assistente operacional, operário, auxiliar		30,0				12,0														31,0	0,0	73,0	73,0
Informático					88,0						9,0		3,0		2,0				3,0		105,0	0,0	105,0
Diplomata			2,0								1,0										3,0	0,0	3,0
Docente Ensino Universitário	25,0			10,0		88,0					17,0								1,0	32,0	26,0	147,0	173,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	30,0	1 121,0	7,0	55,0	789,0	3 283,0		140,0	15,0	118,0			42,5	226,0				1,0	24,0	963,0	907,5	5 907,0	6 814,5
Total	74,0	1 569,0	14,0	124,0	943,0	4 681,0	0,0	464,0	15,0	140,0	10,0	0,0	47,0	249,0	2,0	2,0	0,0	1,0	30,0	1 183,0	1 135,0	8 413,0	9 548,0

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

24/11/2021				Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)		
35 horas	3		101_AUMENTOS SALARIAIS	
40 horas				
42 horas				
Trabalho a tempo parcial (**)				
Outros				
Total	3	0:00		
Identificação da greve				
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve	
20/05/2021				Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)		
35 horas	1		101_AUMENTOS SALARIAIS	
40 horas				
42 horas				
Trabalho a tempo parcial (**)				
Outros				
Total	1	0:00		

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	6	2	8
501-1000 €	5	16	21
1001-1250 €	9	29	38
1251-1500 €	1	10	11
1501-1750 €	6	26	32
1751-2000€	10	29	39
2001-2250 €	7	21	28
2251-2500 €	3	12	15
2501-2750 €	1	4	5
2751-3000 €	10	26	36
3001-3250 €	4	10	14
3251-3500 €	23	79	102
3501-3750 €	6	43	49
3751-4000 €	10	26	36
4001-4250 €	6	16	22
4251-4500 €	0	0	0
4501-4750 €	9	50	59
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	7	14	21
5251-5500 €	1	2	3
5501-5750 €	1	1	2
5751-6000 €	1	0	1
Mais de 6000 €	3	2	5
Total	129	418	547

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	703,13 €	665,00 €
Máxima (€)	6 364,69 €	7 532,80 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	22 149 530,32 €
Suplementos remuneratórios	1 274 004,58 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	1 004 454,57 €
Benefícios sociais	15 176,06 €
Outros encargos com pessoal (**)	5 867 312,15 €
Total	30 310 477,68 €

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	31 723,38 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Ishenção de horário de trabalho	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	880,15 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	3 582,81 €
Representação	95 518,92 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios (***)	1 142 299,32 €
Total	1 274 004,58 €

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	424 461,47 €
Abono de família	3 073,71 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	560 541,78 €
Outras prestações sociais	16 377,61 €
Total	1 004 454,57 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	15 176,06 €
Total	15 176,06 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho				In itinere			
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	0				0			
	F	3		3		0			
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	0				0			
	F	3		3		0			
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0				0			
	F	433		433		0			
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0				0			
	F	0				0			

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	1
- absoluta	1
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	1

Quadro 27: Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	61				61
Externas	201	16	3	2	222
Total	262	16	3	2	283

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente superior de 1º grau a)			0	
Dirigente superior de 2º grau a)		1	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)	3	7	10	3
Dirigente intermédio de 2º grau a)	9	17	26	16
Técnico Superior	35	179	214	73
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	14	12	26	19
Assistente operacional, operário, auxiliar			0	
Informático		1	1	1
Diplomata		5	5	3
Docente Ensino Universitário			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Total	61	222	283	116

Quadro 29: Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/ Horas dEpendidas	Horas dEpendidas em ações internas	Horas dEpendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior de 1º grau a)			0:00
Dirigente superior de 2º grau a)		4:00	4:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)	12:00	104:00	116:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)	36:00	181:03	217:03
Técnico Superior	140:00	2886:00	3026:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	56:00	85:30	141:30
Assistente operacional, operário, auxiliar			0:00
Informático		14:00	14:00
Diplomata		63:00	63:00
Docente Ensino Universitário			0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	
Despesa com ações externas	21 273,48 €
Total	21 273,48 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	16
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	1
Processos transitados para o ano seguinte	1
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	